

R\$ 7,00

ANO IX, Nº 98, JUNHO DE 2021

Maranhão Hoje



Flávio Dino ADEUS AO COMUNISMO

Governador do Maranhão troca PCdoB pelo
PSB para disputar o Senado

Sempre ao seu lado, onde você estiver

Maranhão Hoje
possibilita a você
acompanhar, de várias
maneiras, as principais
notícias. Além da versão impressa,
disponível também na Internet,
mantém atualização permanente
do seu site.

WWW.MARANHAOHOJE.COM



Maranhão
Hoje





FESTA JUNINA

Saiba como preparar uma festa junina em casa neste período de distanciamento social



MINISTÉRIO PÚBLICO

Procurador-geral de Justiça do Maranhão diz que MP continua vigilante na defesa da sociedade

VITRINE	04
PODER POLÍTICO	06
POLÍTICA	07
OPINIÃO	07
NEGÓCIOS	10
CONSULTÓRIO JURÍDICO	13
ENTREVISTA	14
GENTE DE EXPRESSÃO	16
MARANHAO	17
CULINÁRIA	18
CULTURA	21
VIDA RURAL	22
PONTO DE VISTA	23
SAÚDE	24
TURISMO	25
PESSOAS	26
CONVERSA FRANCA	28
CLEUTO MACHADO	30

Carta ao leitor

Até 2014, o Partido Comunista do Brasil (PCdoB), no Maranhão, era uma sigla que fazia muito barulho, mas não mentia medo a ninguém. Já sob a liderança de Flávio Dino, embora nunca tenha sido seu presidente de direito, embora muitos achem que presidia de fato, por ser sua maior liderança no estado, a legenda conseguiu um feito imaginável para muitos, ao se unir a uma das siglas mais conservadoras e que era a referência para o discurso do "nós contra eles", o PSDB, num momento em que travava uma de suas maiores disputas pela Presidência da República com o PT, de quem Flávio sempre foi simpático, e assim formou o palanque que garantiu sua vitória ao Palácio dos Leões.

Empossado governador, Flávio Dino conseguiu outro feito extraordinário, embora em política sempre se sabe como essas coisas acontecem: um crescimento extraordinário da sua legenda, com filiações de deputados, prefeitos, vereadores, lideranças políticas sem mandato, dentre os quais, pessoas que pertenciam a setores que sempre foram alvo de críticas da legenda, como agropecuaristas, empresários de construção etc, sem falar em políticos de extrema direita.

No dia 17 de junho, mais uma vez, Flávio Dino surpreendeu alguns, mas não muitos, ao comunicar sua desfiliação da legenda comunista para entrar no Partido Socialista Brasileiro (PSB), e agora fica a grande expectativa quanto ao impacto dessa decisão nas duas legendas.

Vai o PCdoB murchar?

Vai o PSB inchar?

Teria grande chances de ganhar uma aposta quem optasse pela segunda opção, pois sempre foi assim, e não causará surpresa se muitos dos que decidirem seguir o governador começarem a emitir opiniões que compreenderam estarem equivocados pelo período de vivência nas hostes comunistas, mas agora é momento de seguir outros caminhos, justamente os apontados pelo governador.

A permanência destas lideranças na sigla socialista vai depender do que ocorrerá em 2022. Se Flávio Dino for eleito senador, como ele acredita que será, o PSB vai crescer mais ainda; se Carlos Brandão for eleito governador, vai faltar espaço no ninho para acomodar tantos tucanos; se Weverton Rocha for mesmo candidato a sucessor de Dino, e vencer, a legião de saudosistas de Leonel Brizola vai ser uma festa com tantos convertidos ao PDT. O mesmo ocorrerá em caso de sucesso de candidaturas ligadas ao bolsonarismo. Avante!

Expediente

Maranhão Hoje é uma publicação mensal da Class Mídia Comunicação & Marketing. As opiniões manifestadas em artigos assinados nem sempre refletem o pensamento de sua direção, sendo, portanto, de inteira responsabilidade de seus autores. O conteúdo desta revista é de propriedade de sua editora e o uso de textos e imagens será consentido desde que citada a fonte e não seja utilizado para material de promoção comercial ou pessoal

Aquiles Emir
Editor-Chefe
aquilesemir@uol.com.br

Diego Emir
Chefe de Reportagem
emirdiego@gmail.com

Dirceu Emir
Diretor de Circulação
dirceu_emir14@hotmail.com

Jader Júnior
Diagramação

Contatos:
(098) 3190-0158, 99114-1454, 99112-5406
e-mail: maranhaohoje@uol.com.br
Endereço eletrônico
www.maranhaohoje.com.br

Impressão:
Gráfica 7 cores

Redação: Rua Projetada, Bloco 04, 01
Escoa Space II - Anil
CEP 65.076-091 São Luís - MA

VITRINE



MARANHÃO EM NÚMEROS

Os números sobre os emplacamentos de veículos no Maranhão divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostram o quanto o período mais radical de enfrentamento da pandemia foi prejudicial para o setor automotivo.

Compare os números:

Vendas em maio de 2020 – 687 unidades

Vendas em maio de 2021 – 2.590 unidades

Variação – 277%



Novas agências da Caixa

Com o plano de expansão da rede em 2020, a Caixa Econômica vai abrir 130 novas unidades, em 128 municípios, sendo que 19 serão no Maranhão. Os municípios contemplados são Alcântara, Amarante do Maranhão, Araiões, Balsas, Bom Jardim, Buriticupu, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Santa Helena, Santa Luzia, São Bento, São Mateus, Tuntum, Tutóia, Vargem Grande e Vitorino Freire. Das 130 unidades a serem abertas, 79 são para atendimento ao público e 51 especializadas em agronegócio, que visam ao aumento da capilaridade do banco, alcançando mais regiões do interior de cada estado brasileiro. Com a ampliação de sua rede de atendimento, a Caixa beneficiará cerca de 28,6 milhões de brasileiros. A ação de expansão é a maior dos últimos anos. “Somos o maior banco do hemisfério Sul, e agora vamos totalizar mais de 26 mil pontos de atendimento, entre agências, lotéricas e correspondentes bancários”, ressalta Guimarães. A Caixa já havia anunciado no início do ano a criação de 79 novas unidades em todo o Brasil, sendo 21 voltadas para o agronegócio.



Vale inscreve para estágio

O Programa de Estágio 2021 da Vale está com inscrições abertas com cerca de 900 vagas em diversas cidades de seis estados: Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará e Rio de Janeiro. Para o Maranhão foram destinadas 95 vagas, distribuídas entre São Luís, Açailândia e Santa Inês. O programa tem como objetivo oferecer experiências que gerem impacto positivo na vida dos candidatos por meio do desenvolvimento na diversidade e na inclusão de pessoas. Podem se candidatar ao seletivo pessoas que estejam cursando o Ensino Superior e as inscrições ficam abertas até o dia 05 de julho pelo site www.vale.com/estagio. O Programa de Estágio da Vale 2021 vai oferecer oportunidades em cursos como Engenharias, Geologia, Administração, Comunicação, Psicologia, Direito e Economia, entre outros. Os candidatos só podem se inscrever para vagas no estado onde residem, mesmo em locais em que o trabalho seja 100% remoto.

O que eles disseram:

“

Na verdade, a máscara é um cabresto. Estou com um cabresto aqui. Mas eu uso ela e falo mesmo incomodado para mostrar a diferença nossa do genocida que governa este país”

(Do ex-presidente Lula, confessando haver desconforto com uso do protetor)

“

“Surreal que um governo que ignore compra de vacinas numa pandemia mundial responda tão rapidamente um pedido para realização de um evento internacional no país”

(Da senadora Eliziane Gama, criticando a rapidez com que o governo federal deu sinal verde para realização da Copa América no Brasil)

“

É frequente ouvirmos que a internet é como uma conversa de bar, onde é possível ouvir e falar qualquer coisa com a licença que é dada aos boêmios

(Do senador Roberto Rocha, autor do projeto que tenta igualar blogs a veículos tradicionais de comunicação para garantir direito de resposta aos ofendidos)

“

Alcançada a minha idade, tomei agora a vacina contra o coronavírus.

(Do governador Flávio Dino comunicando que se vacinou)

“

“O cadastro tava ok, o braço já tava escolhido e chegou a minha vez! Assim como vocês, eu também tava super ansioso pra viver esse momento de tamanha alegria”.

(Do prefeito Eduardo Braide comunicando sua vacinação)

“

Ah, e eu estreei a quadra com uma cesta de primeira!

(Do vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão, comemorando a cesta que fez na inauguração de uma quadra polivalente no bairro do Coroadó, em São Luís)

Personagens reais deram vida ao livro *Os Bês da Bia*, obra regida pela letra B, que traz a representatividade da infância por meio de um objeto querido por crianças de todas as idades: a bola. É ela quem guia o leitor pelas “bagunças” de Bia dentro de sua casa.

Escritora e ilustradora da obra, Carla Sartorelli vive um momento de transição de carreira. Formada em Ortodontia, passou por uma editora especializada em Odontologia e, agora, decidiu mergulhar no mundo da escrita e das ilustrações. *Os Bês da Bia* é o terceiro livro da autora, que atualmente divide sua vida entre o Brasil e a Itália. Os detalhes inéditos dessa escolha incomum e as inspirações para construir a narrativa de *Os Bês da Bia*, Anna revelou no bate-papo a seguir!

“*Os Bês de Bia*” é inspirado em personagens reais. Como isso aconteceu?

- A história do livro “*Os Bês da Bia*” é inspirada em uma grande amiga minha, Bianca, que tem uma filha chamada Bia e uma cachorrinha chamada Benta. Na época, Bianca, grávida de seu segundo filho, me contava que iriam viajar: ela, Bia, Benta e a Bisa; e eu brinquei: e o bebê também! Esta aliteração ficou na minha cabeça por um tempo e um dia comecei a escrever o texto e a brincar com as diversas palavras e objetos com B que temos em casa, no cotidiano.

A bola é um objeto querido das crianças de todas as idades. Você diria que ela é a protagonista do lançamento?

- Sim, a bola de certa forma é a prota-

gonista pois representa o eu interno da Bia. Em geral, representa a vontade todas as crianças em se movimentarem, jogarem, representa também o ato de brincar. Qualquer criança pode se identificar com a brincadeira de bola, pois é um objeto universal que qualquer criança em qualquer cultura entende.

De outro modo, a bola permite à criança brincar sozinha, assim como, brincar com outras crianças. Na história a Bia brinca sozinha batendo a bola em vários objetos, e no fim, fica contente pois descobre que o bebê já sabe brincar também. É o primeiro momento de brincadeira com o irmãozinho, pois ela pode brincar sozinha e se divertir, mas agora tem um irmão para brincar com ela também, e é a bola que une os dois neste momento.

Você é formada em Odontologia. Como migrou para a carreira de escritora?

- Tive uma ótima carreira na Odontologia por 15 anos, mas sempre soube que não trabalharia nesta área para sempre. Sabia que algum dia mudaria, só nunca imaginei que seria para esta carreira de autora/editora, essas mudanças foram acontecendo gradual e naturalmente. Em 2010, enquanto ainda era dentista, o mundo editorial se abriu para mim, pois fui convidada a trabalhar em uma editora de revistas odontológicas e me apaixonei pela área de editoração. Voltei a estudar, fiz diversos cursos de editoração, de revisão, de português, e passei a escrever pequenos contos e algumas histórias, mas sem ambição ser publicada. Nesta época, ainda não sabia nem ilustrar.



Uma conhecida me mostrou a ilustração de uma personagem, e eu sugeri um projeto em que eu seria a autora e ela a ilustradora. Nesta época, me empolguei e escrevi cinco histórias infantis, entre elas, meu primeiro livro “*de cor em cor*” e logo em seguida, os “*Os Bês da Bia*”. Mas o projeto não foi adiante, e eu tinha minhas histórias, mas não tinha quem as ilustrasse. Então redirecionei meus estudos para artes plásticas.

Você mora na Itália. Como a cultura local influencia no seu processo criativo?

- Apesar do pouco tempo em que estou imersa na cultura italiana, pude entender que o mundo todo é uma cidadezinha, no sentido de conseguir enxergar o que são diferenças culturais verdadeiras e o que são sentimentos e atitudes inerentes aos seres humanos.

Há outras obras em vista para serem publicadas? O que os seus leitores podem esperar para os próximos meses?

- Sim, até o final do ano prevejo ao menos outros três lançamentos. O próximo, já está em fase de arte final da ilustração: “*Os Bês da Bia*”,

Sonegação com produtos de luxo

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) autuou 243 empresas de diversos estados, por realizarem vendas de produtos destinados ao Maranhão sem o pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), totalizando um valor devido de R\$ 8,4 milhões. A ação foi desenvolvida pela Unidade de Planejamento e Controle da Ação Fiscal (UPCAF), com base na Emenda Constitucional 87/2015, que determina que nas operações de venda destinadas a consumidor final, não contribuintes do ICMS, a responsabilidade pelo recolhimento antecipado do imposto, que é destacado na Nota Fiscal, é da empresa remente. De acordo com a UPCAF foram feitos dois levantamentos. O primeiro apontou que no período de maio a dezembro de 2020, 211 empresas do Regime Normal, venderam mercadorias diversas destinadas a não contribuintes do ICMS localizados no Maranhão, sem o devido pagamento do diferencial de alíquota ao Estado, totalizando R\$ 5,9 milhões. Já o segundo levantamento identificou que 32 empresas realizaram a venda de embarcações aquáticas esportivas como Lanchas e Jet Ski, no período de junho de 2016 a dezembro de 2020, totalizando R\$ 2,5 milhões em imposto.





Proteção aos Idosos I

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou em redação final e parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o Projeto de Lei 31/2021, de autoria da deputada Mical Damasceno (PTB), que propõe a criação da 'Campanha de Combate aos Golpes Financeiros Praticados contra Idosos no Maranhão'.



Proteção aos Idosos II

O projeto objetiva combater a violência patrimonial no âmbito familiar ou comunitário e, também, a violência financeira institucional, entendida como a contratação de empréstimos oferecidos por agentes financeiros, sem consentimento ou pleno conhecimento dos idosos. O projeto de Mical Damasceno propõe o desenvolvimento de ações educativas de conscientização e prevenção, envolvendo o poder público, em parceria com a iniciativa privada e entidades civis.



PSD Mulher

A vereadora Karla Sarney (PSD), assumiu o comando do PSD Mulher no Maranhão.

Com pouco mais de cinco meses como parlamentar a capital maranhense, Karla se mostrou apta para assumir esse cargo e promete alavancar ainda mais o partido. Ela é pré-candidata a deputada estadual em 2022.



Futuro político

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Othelino Neto (PCdoB), anunciou que seu futuro político vai depender de algumas movimentações políticas. Ele está entre uma filiação ao PDT e ao PSB. Quanto a 2022, ele será candidato ao Senado, caso Flávio Dino não concorra ao cargo, caso contrário vai para reeleição de deputado estadual.



Carros elétricos

Tramita na Câmara Municipal de São Luís, o Projeto de Lei 140/21, de autoria do vereador Dr. Gutemberg (PSC), que dispõe sobre a obrigatoriedade da previsão de solução para carregamento de veículos elétricos em edifícios (condomínios) residenciais e comerciais. De acordo com a proposta, os edifícios deverão ser adaptados, exceto quando for comprovada a inviabilidade técnica-econômica, em função das instalações do condomínio ou de limitação de fornecimento da carga elétrica pela prestadora de serviço.



Camarão no PT

O secretário estadual de Educação, Felipe Camarão, protocolou seu pedido de filiação ao PT. Ele é pré-candidato a deputado federal, mas também pode ser uma opção para o Governo do Maranhão.

Eleição da OAB

O atual tesoureiro da OAB do Maranhão, Kaio Saraiva, foi o escolhido pelo grupo de Thiago Diaz para ser o candidato a presidência. A eleição ocorre no mês de novembro e deve levar mais de dez mil causídicos às urnas.



Felipe Camarão troca Democratas pelo PT e é recebido com festa



Camarão e Zé Inácio em recente evento

O deputado estadual Zé Inácio, que preside a executiva maranhense do Partido dos Trabalhadores (PT), festejou, a ida do secretário estadual de Educação, Felipe Camarão para a legenda, e o recebeu como um grande reforço. Inácio antecipou a chegada do novo filiado como provável candidato a deputado federal pela legenda em 2022.

O secretário, que era filiado ao Democratas, apresentou o pedido de filiação à agremiação petista dia 07 de junho. Como anunciou Zé Inácio disse que o pedido de Camarão ainda será submetido ao diretório, conforme regras estatutárias da legenda, porém, pelo entusiasmo, como anunciou sua chegada, é quase certa que será aceito.

“Seja bem-vindo! Após protocolo de filiação, o pedido deve ser apreciado na Executiva Estadual do PT/MA. Felipe Camarão é mais um quadro que vem se somar ao PT, na expectativa de ampliar a bancada de Deputados Federais do PT/MA na Câmara Federal”, escreveu o parlamentar petista em sua redes sociais.

Antes, o secretário havia postado mensagem sobre a troca de legenda. Ele já havia manifestado o desejo de disputar a eleição do próximo ano como candidato a deputado federal, fosse pelo PT, PSB ou outro legenda de esquerda.

“Hoje, segunda, dia 7/6/21, irei protocolar meu pedido de filiação ao Partido dos Trabalhadores-PT. Pedirei para ingressar na sigla com muito orgulho e determinação em fazer o melhor para meu estado e meu país”.

Mas nem todos comemoraram. O deputado federal Zé Carlos sentiu o fogo arder, e criticou a chegada de alguém sem experiência no campo petista. Apesar do anúncio do secretário, especula-se que ele poderá compor chapa com Carlos Brandão (PSDB), na disputa pelo governo do estado, na condição de vice.

advogado e professor universitário



Há um padrão de transferência de votos de um político para um candidato

JÚNIOR CAMPOS*

No próximo ano teremos eleições no Brasil. Candidatos vão concorrer a vagas nas Assembleias Estaduais, nos Governos Estaduais, na Câmara Federal, no Senado e no Governo Federal. O voto para cada um deles sai de cada município Brasileiro, que tem seus representantes locais. Ou seja, as lideranças políticas de cada município é que direcionam os votos para estes candidatos nas esferas estadual e federal.

Nesse processo, o candidato dependerá da articulação política do seu apoiador em cada município. Para ter sucesso em sua candidatura, o candidato precisará que seus apoiadores, espalhados pelo Estado ou País, consigam fazer uma transferência de votos favoráveis. Isso acontece por duas vias: oposição e situação de cada município.

Um fato importante a ser considerado, é que há um padrão estabelecido na transferência de votos, de um político para um candidato. Este padrão que pode ser verificado em cada eleição, por meio de pesquisas, mostra que quanto maior a aprovação de um governo, maior a transferência de votos para os candidatos por ele apoiado. O mesmo acontece quando o governo tem uma baixa aprovação, que para os especialistas seria abaixo dos 40%, o que inviabilizaria uma boa transferência de votos. Deve-se levar em conta ainda o percentual de rejeição do político; quanto maior, menor a transferência de votos.

Quando o assunto é oposição, o mesmo padrão pode ser percebido, considerando que aquele político que melhor lidera um grupo oposicionista é o que sempre ocupa o segundo lugar nos números de votos transferidos, quando o governo é bem avaliado. Para Alberto Almeida, no livro “A cabeça do eleitor”, isso acontece principalmente se o político tiver uma identidade clara do seu posicionamento enquanto opositor. Ou seja, quanto mais identificado como principal adversário do governo, maiores as chances de reunir os votos da oposição, o que vai lhe garantir uma boa transferência de votos para os candidatos apoiados pela sua base. Nesse contexto, o filósofo Nicolau Maquiavel, em seu livro “O Príncipe”, já chama a atenção para o posicionamento claro do político; situação ou oposição.

Observado isto, é seguro dizer que a pouco mais de um ano antes das eleições, governantes e lideranças políticas precisam intensificar as ações para reforçar seus posicionamentos políticos em seus municípios, a fim de fortalecerem suas identidades, construindo uma boa base eleitoral para direcionar o máximo possível de votos para os seus candidatos apoiados.

Em raras exceções, os resultados eleitorais fogem desse padrão.

*Paraibano, graduado em letras, especialista em Assessoria em Comunicação e Marketing Político, consultor em comunicação política e governamental na Assessoria1, membro da ABCOP, realiza palestras, treinamentos, cursos e oficinas no campo da comunicação, com experiências em campanhas municipais e estaduais.



Senador José Sarney exhibe quadro com sua imagem produzido especialmente para as comemorações dos seus 90 anos

Senado homenageia Sarney

Presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, destaca papel de José Sarney para consolidar democracia

Para homenagear os 90 anos e o legado do ex-presidente da República e ex-senador José Sarney (MDB-MA), a Presidência do Senado promoveu, dia 15 de junho, uma solenidade de apresentação da obra “Retrato do Presidente da República do Brasil José Sarney”, pintura do artista português Rui Preto Pacheco (1922-1989), que estará em exibição no Museu do Senado.

O quadro foi doado por José Sarney ao Museu da República, no Rio de Janeiro, que o cedeu ao Senado Federal até o fim de 2022. A obra foi um presente oferecido pelo artista lusitano ao ex-presidente no Palácio da Alvorada, em 1987, durante a primeira visita do pintor ao Brasil.

O evento, previsto para ocorrer no ano passado como parte da celebração dos 90 anos de José Sarney, teve de ser cancelado devido à pandemia.

Participaram da solenidade o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e cinco



Devido ao distanciamento social, convidados foram distribuídos de forma segura

ex-presidentes da Casa: Mauro Benevides, Edson Lobão, Renan Calheiros, Eunício Oliveira e Davi Alcolumbre. Também estavam presentes senadores, deputados e ex-parlamentares. José Sarney estava acompanhado da filha, da neta e da bisneta.

O ex-presidente ressaltou a importân-

cia do Senado Federal na formação do Brasil. Disse que o Senado é a síntese das instituições democráticas e, como síntese, é o coração da democracia parlamentar.

"A minha vida foi feita dentro do Parlamento, eu nasci com duas vocações. A vocação da literatura e a política, que não

é uma vocação. Napoleão já dizia que a política é um destino. Esse destino me possibilitou participar de muitos eventos históricos deste país. (...) Isso me traz, sem dúvida, uma grande felicidade de ter podido contribuir para o povo brasileiro", ressaltou José Sarney.

Retrato

O presidente do Senado afirmou que o acervo da Casa recebe uma obra de arte que só enriquece a sua preciosa coleção patrimonial, que "está à vista do Brasil inteiro". E que representa um homem público historicamente envolvido com a construção da democracia no país.

"Trata-se do recebimento de um quadro doado pelo presidente José Sarney ao acervo desta Casa, retratando em óleo sobre tela a figura do iminente homem público do Maranhão, Amapá e do Brasil. Não fosse símbolo incontestante da vocação brasileira em busca de uma democracia adulta e institucionalmente madura, o quadro mostra o nosso respeito por políticos que de fato imprimem marcas indeléveis na nossa história", ressaltou Rodrigo Pacheco.

O presidente do Senado destacou o papel fundamental que José Sarney teve na consolidação da democracia no Brasil.

"O presidente José Sarney foi para mim e tantos outros, ao final de um estado de exceção quase absoluto, a vontade de ter implantado no Brasil a democracia. O presidente Sarney foi um grande portavoza desta palavra, democracia, que tem tanto significado para nossa vida em sociedade. A democracia que nos permite ter as liberdades públicas, as garantias fundamentais, os direitos individuais, um estado social, que é base da nossa República, cujos fundamentos de soberania, cidadania, dignidade da pessoa humana, pluralismo político, livre iniciativa, nunca se apartaram. Portanto, naquele instante era muito importante ter na fala de um grande homem público a importância de se ter a democracia consolidada no nosso país", lembrou Pacheco.

Sarney assumiu a Presidência da República em 1985, no lugar de Tancredo Ne-

Sobre o artista

Rui Preto Pacheco foi um notório pintor retratista lusitano. Filho de pai português e mãe espanhola, carrega em seu trabalho referências de ambos os países, como os pintores portugueses Nuno Gonçalves, Miguel Lupi, Silva Porto, Marques de Oliveira, os espanhóis Diego Velázquez e Francisco de Goya e o holandês Rembrandt.

Ainda jovem, em Portugal, teve sua carreira de retratista reconhecida pintando pessoas importantes de sua terra natal. Residiu em diferentes países como Espanha, Angola e África do Sul, consolidando também sua carreira como retratista oficial dos respectivos governos por onde passou. Suas obras podem ser encontradas em importantes coleções particulares, palácios, ministérios, autarquias, faculdades e museus.

Rui Pacheco teve a oportunidade de conhecer o Brasil ao final de sua vida, apesar da visita ter sido uma vontade antiga.

Pessoas influentes se interessaram por seu trabalho, realizando diversas encomendas, como a da embaixatriz de Portugal, D. Maria Filomena de Carvalho, e de outras figuras ligadas à diplomacia internacional e ao Palácio do Planalto. Retratou também o então ministro Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil e, posteriormente, o próprio presidente da República, José Sarney.



Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, aplaude pronunciamento de José Sarney

ves, que fora hospitalizado na véspera da posse e morreria semanas depois. A investitura do político maranhense marcou o fim de duas décadas de ditadura militar. Sarney deixou a política em 2015.

Em seu discurso de agradecimento, José Sarney disse, emocionado, que o gesto concedido a ele foi magnânimo, e falou sobre a importância do retrato feito pelo pintor português estar sendo exibido no Senado Federal.

"O que tem por trás dele, além da pintura, é a alma que não se vê, mas que evidentemente ela tem uma grande morada nesta Casa. Aqui passei 40 anos da minha vida. Sou o político que mais tempo na República ocupou o lugar de senador. Depois de ter vindo de uma estada na Câmara dos Deputados, de 3 legislaturas, onde tomei posse pela primeira vez no dia 2 de fevereiro de 1955. São 3 [mandatos] e mais 5 aqui no Senado Federal", afirmou.

Flávio Dino dá adeus ao PCdoB

Governador troca o radicalismo do comunismo pela amenidade do socialismo

Depois de um prolongado período de especulações, Flávio Dino anunciou sua desfiliação do PCdoB, dia 17 de junho, através das redes sociais. Dino agradeceu a “acolhida fraterna”, desejou “êxito ao Partido na sua caminhada em defesa de uma pátria livre e justa e afirma que seguirá se dedicando a construção de uma grande Frente da Esperança como “um vetor decisivo para um novo ciclo de conquistas sociais para o Brasil”.

O governador atribui sua desfiliação a visões diferentes entre ele e o comando do PCdoB quanto a questões de estratégias e táticas políticas, mas ressalta que elas “são menos importantes do que o meu reconhecimento ao papel histórico do partido na defesa de um novo projeto nacional de desenvolvimento para o Brasil”.

Em nota assinada pela presidenta nacional Luciana Santos, o PCdoB se posicionou sobre o pedido de desfiliação do governador. A nota registra que, no período de 15 anos em que Dino esteve filiado, as ações e lutas que ele o partido promoveram juntos “resultaram em grandes conquistas para os maranhenses e para o povo brasileiro”. A nota registra ainda que “Flávio foi deputado federal e foi eleito e reeleito governador do Maranhão, sempre com total apoio da militância do Partido e de suas direções” e que sua desfiliação se deve a vicissitudes políticas.

Reação

Prestes a completar cem anos de história, o partido afirma na nota que “seguirá sua jornada alicerçado em seu valioso coletivo de militantes e no seu elenco de respeitadas liderança” e que seguirá “empunhando a bandeira da frente ampla em defesa da vida, da democracia e dos direitos, continuará em oposição vigorosa ao governo Bolsonaro e construindo alternativas e saídas para o Brasil”.



Após deixar PCdoB, governador Flávio Dino migra para o PSB

Segundo Flávio Dino, foram dois fatores que o levaram a sair e um deles foi para juntar forças contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). “Um foi de ordem legal, pois temos um novo regime jurídico no Brasil que conduzirá a uma redução no número de partidos, por isso, a necessidade da formação de frentes. Além disso, tem o fator político e eu considero que a eleição do ano que vem é a mais grave e é vital aglutinar a maior quantidade de forças possíveis para derrotar Bolsonaro eleitoralmente e considero que o PSB pode ser o polo de organização para ajudar nisso”.

Dino também afirmou que acha difícil “caber” algum candidato de centro nas eleições do ano que vem. “Nós temos dois sóis, um sol mais progressista que é o Lula, uma figura que organiza e coordena. E do outro lado da extrema direita, outro sol (Bolsonaro) que polariza com um governo desastroso”, afirmou. “Caber alguém no meio é bem difícil, eu particularmente torço para que esta terceira via, de cen-

tro, se organize”. Para o futuro, o governador afirmou que deseja ser senador. “Eu me vejo como senador, considero que é de grande importância”.

Diversas outras lideranças comunistas se posicionaram sobre a desfiliação, a maioria lamentando a decisão do governador, que deve migrar para o Partido Socialista Brasileiro (PSB) pelo qual deve disputar uma cadeira no Senado, pelo Maranhão.

Reação

A filiação do governador ao novo partido foi dia 22, na mesma data em que ingressou o deputado federal Marcelo Freixo, ex-Psol, do Rio de Janeiro. O presidente do PSB, Carlos Siqueira, comemorou a escolha do seu partido pelo governador, que vinha sendo sondado há meses..

“Enorme alegria em receber no PSB este valoroso companheiro de luta por um Brasil mais próspero e justo e, sobretudo, aliado obstinado na batalha que travamos contra a barbárie”, disse ele.

No PSB, Dino prega unidade

Ao discursar dia 22, após assinar ficha de filiação ao PSB, o governador do Maranhão, Flávio Dino, pregou união dos partidos oposicionistas para derrotar Jair Bolsonaro na eleição de 2022. Ele iniciou sua fala comemorando “o delicioso sabor do encontro e do reencontro” que a filiação ao PSB traz. Assim como o deputado Marcelo Freixo, do Rio de Janeiro, que também se filiou ao PSB, o governador frisou a importância das eleições de 2022 e de uma ampla união de partidos a favor da democracia. Para Dino, derrotar Bolsonaro “não é uma tarefa para poucos, nem para muitos, é tarefa de todos. Temos que nos unir”.

“O momento atual exige muito da militância patriótica e socialista do Brasil, a eleição de 2022 não é uma eleição qualquer, não é uma a mais, é uma batalha fundamental em torno de tudo que conseguimos concretizar, plasmado na Constituição de 1988. A eleição de 2022 é um pleito entre os que querem a continuidade da democracia e os que querem o extermínio e destruição da nação”.



Governador com correligionários do Maranhão

O governador finalizou sua fala pedindo uma quebra de preconceitos e resistências para que a democracia possa prevalecer. “Venho modestamente trazer uma palavra de uma união ampla, união entre comunistas, socialistas, trabalhistas, lulistas, petistas, liberais progressistas, católicos e evangélicos progressistas e sobretudo os que não tem opinião política, é com eles que temos que falar acima de tudo”.

Troque o estresse por uma vida com mais movimento.

VENHA PARA O SESI ARAÇAGI.



PLANO ANUAL
ACADEMIA
INDIVIDUAL

12x de R\$ 90,58

DESCONTO PARA PAGAMENTOS À VISTA

PLANO ANUAL
SOCIAL
INDIVIDUAL

6x de R\$ 113,00

DESCONTO PARA PAGAMENTOS À VISTA

ALUGUEL DE ESPAÇOS

Salão de festas
Campo de futebol oficial e society
Parque aquático
Ginásio poliesportivo
Quadras de areia e de tênis

A Unidade de Promoção da Saúde Sesi Araçagi conta com espaços sociais, esportivos e culturais com estacionamento interno e segurança privativa.

Locamos os espaços individualmente, para grupos ou fechamos a unidade exclusivamente para o seu evento.

LIGUE (98) 99145-6068 E AGENDE UMA VISITA.

sesimaranhao
 sesimaranhaooficial

FIEMA SESI

Fiema empossa nova diretoria

Edilson Baldez continua na presidência da entidade até 2025

Autoridades, empresários industriais, políticos e dirigentes de entidades de classe participaram, nesta quinta-feira (17), da solenidade de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema) para o quadriênio 2021-2025. A nova diretoria será presidida por Edilson Baldez das Neves, que foi reeleito por unanimidade.

Com o presidente Edilson Baldez tomando posse Francisco de Sales Alencar como 1º vice-presidente, os cinco vice-presidentes executivos da entidade, os diretores, conselheiros fiscais e delegados representantes junto à Confederação Nacional da Indústria.

Em seu discurso, Edilson Baldez ressaltou que apesar dos dias de incertezas e turbulências, novos horizontes se anunciam com a retomada do crescimento do PIB e o avanço dos empregos.

“O país precisa de reformas urgentes que facilitem a vida de quem trabalha e produz. Precisamos de transparência, segurança jurídica e tranquilidade para quem gera empregos e riquezas. Precisamos modificar o cenário pernicioso porque empreender no Brasil é um ato de coragem. A indústria tem pressa e precisa se revigorar e renascer com a tecnologia, a inovação e competitividade. Para assegurar espaço privilegiado nessa nova conjuntura, acionamos ações que estimulasse a vocação do nosso estado, formulando estratégias para contribuir para o desenvolvimento do Maranhão”, disse Baldez.

O presidente da Fiema destacou também a ação do Grupo de Trabalho Pensar o Maranhão, no qual vem analisando as necessidades e potencialidades de diversos setores importantes. “Esse grupo tem discutido temas prioritários para o Maranhão como o saneamento básico, as perspectivas petrolíferas da Bacia PA-MA, assim como a implantação do Centro Espacial de Alcântara, negócio aeroespacial que prevê investimentos de bilhões de dólares no estagnado município histórico de Alcântara, que ago-



O presidente da Fiema, Edilson Baldez, discursando na solenidade de sua posse para novo mandato

ra vai renascer economicamente com a era espacial”, afirmou Baldez.

Baldez lembrou o trabalho feito em parceria com as demais entidades de classe com o Avança Maranhão, um plano de iniciativa das entidades empresariais para mitigar os impactos da pandemia sobre a economia maranhense, e que beneficiou, somente no segmento industrial, 740 empresas, atendeu 32 mil trabalhadores e praticou 97 mil atendimentos, com o apoio do Sesi, Senai e IEL.

“Além de levar a solidariedade, colaboramos com as nossas equipes de saúde da vacinação em vários municípios do estado. A indústria se destaca pela sua dinâmica de inovação, modernidade e competitividade. Igualmente ao acompanhar os avanços tecnológicos, ganhos de produtividade e por participar com maior remuneração dos fatores de produção, como capital e trabalho”, afirmou o presidente da Fiema.

“Apesar das muitas crises econômicas que o país atravessou, e agora a da pandemia do Coronavírus, nossa indústria mantém sua posição no cenário regional e nacional. De um PIB estadual de R\$ 87 bilhões, a indústria contribui com 18,5%, correspondendo

ao 4º(quarto) maior do Nordeste. Possuímos 9,9% das empresas industriais da região nordestina. Somos responsáveis por 1,9 bilhão de dólares de exportação de produtos industrializados. E a arrecadação de ICMS na indústria do Maranhão, em 2019, superou 1,2 bilhão de reais. Com esses alicerces, a Indústria sempre será um segmento transformador socioeconômico e a força do desenvolvimento do nosso país”, enfatizou Baldez agradecendo a diretoria a honrosa oportunidade de uma nova gestão à frente da Fiema e a sua família pelo incentivo de acompanhá-lo em mais essa jornada.

Parceria

O vice-governador Carlos Brandão ressaltou a parceria do Sistema FIEMA com o Governo do Estado na imunização contra a covid-19. “Esse apoio da FIEMA por meio do Sesi na vacinação contra a covid-19 tem sido fundamental para o Estado e nós só temos a agradecer”, disse Brandão.

O vice-governador maranhense declarou ainda que a Fiema tem colaborado muito com desenvolvimento socioeconômico do estado.



Prazo para prestação anual de contas partidárias

Os partidos políticos, em todos os níveis hierárquicos, devem enviar suas prestações de contas anuais à Justiça Eleitoral, até o próximo dia 30 de junho de 2021, momento este muito relevante na gestão partidária, especialmente no atual contexto, no qual buscamos transparência com o dinheiro público.

A Legislação Eleitoral (art. 32 da Lei 9.096/95 e art. 28 da Resolução TSE 23.604/2019) determina que o prazo máximo o dia 30 de junho para que as direções partidárias enviarem obrigatoriamente via Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA), utilizado na elaboração da prestação de contas, que será integrado ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) para a tramitação e julgamento da prestação de contas.

A apresentação das contas à Justiça Eleitoral dá início ao processo judicial de prestação de contas partidárias, sendo imprescindível que o partido e seus dirigentes (presidente e tesoureiro) constituam advogado para representá-los.

Destaco ainda que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) proibiu a doação de serviços advocatícios a partidos e candidatos (artigo 30, parágrafo 3o, do Código de Ética e Disciplina da OAB – Resolução 02/2015, em vigor desde 01/09/2016), razão pela qual o profissional deverá ser formalmente contratado, não se admitindo mais as doações de serviços advocatícios.

Além do advogado, há outro profissional imprescindível na prestação de contas: o contador, que é responsável pelos lançamentos contábeis, pela Escrituração Contábil Digital (ECD) enviada à Receita Federal pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e pelos lançamentos do Sistema de Prestação de Contas Anuais (SPCA).

O que pode ser gasto com recursos do Fundo Partidário ?

Os gastos partidários são aqueles que decorrem da manutenção da estrutura do partido e das ações para alcance de seus objetivos político-partidários. Assim, recursos do partido podem ser utilizados para custear a manutenção de suas sedes (água, energia, materiais de escritório, equipamentos etc); prestadores de serviços, funcionários, propaganda doutrinária e política, convenção/reuniões/eventos partidários, campanhas de filiação, campanhas eleitorais, manutenção de programas de estímulo à participação feminina na política, despesas com viagens com comprovada finalidade partidária. É vedado o pagamento de bebidas alcoólicas e eventos ou atividades recreativas.

Todas as receitas e gastos devem transitar em conta bancária específica conforme a natureza do recurso movimentado. Se a

direção partidária recebe repasses de fundo partidário, deve manter conta bancária só movimentar este tipo de recurso; além disso, deve ter a conta bancária “participação da mulher”, para a qual deveria repassar 5% de cada cota de fundo partidário recebida e aplicar em programas de inclusão feminina; deve manter, também, a conta bancária ordinária, na qual movimenta os recursos próprios do partido (doações de pessoas físicas, contribuições, etc).

A comprovação de todos os gastos partidários deverá ser feita por contratos; notas fiscais; comprovação da entrega de bens e da prestação de serviços; atas e listas de presenças para comprovar gastos com reuniões e eventos partidários, notas explicativas e relatórios de viagem para justificar viagens, hospedagens, passagens aéreas, combustíveis, pedágios, sempre com indicação de itinerário, datas, identificação dos passageiros e comprovação de sua vinculação com o partido (filiais, dirigentes e etc).

Julgamento das contas

As contas partidárias serão julgadas pela Justiça Eleitoral e poderão ser aprovadas (quando estiverem regulares), aprovadas com ressalvas (quando apresentarem inconsistências que não comprometam a regularidade), desaprovadas (irregulares) ou consideradas não prestadas (quando não apresentados documentos indispensáveis).

Qual o prazo para julgamento?

As contas partidárias devem ser julgadas no prazo máximo de 05 anos contados a partir da apresentação, sob pena de prescrição.

Não movimente nenhum recurso em 2020, tenho que prestar contas?

Sim, deve haver a prestação de contas via declaração de ausência de movimentação de recursos, destinada aos órgãos partidários municipais para prestação de contas anual à Justiça Eleitoral, não mais necessitam formar todo um caderno protocolar.

Representa na prática um ganho absurdo no sentido da desburocratização e de dar eficiência ao real sentido da norma, que é o de fiscalizar as legendas partidárias, que se utilizam de recursos públicos.

*Dirceu Emir Pereira Chaves – Advogado
Pós-Graduado em Direito Processual Civil
Pós-graduando em Direito Eleitoral
dirceuemiradv@gmail.com

EDUARDO NICOLAU

Estamos todos preocupados

Procurador geral de Justiça diz que MP está atento às medidas para contenção da pandemia

Nomeado procurador-geral de Justiça, em junho de 2020, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau atravessou o primeiro ano à frente do Ministério Público estadual enfrentando uma situação atípica: a não presença dos membros do MP na maioria das ações, devido ao distanciamento social imposto pelo Governo do Estado para conter a pandemia de covid-19. Ex-corregedor-geral do MPMA por três vezes, nesta entrevista a **Maranhão Hoje**, ele fala sobre como foram os trabalhos na PGJ nestes dois anos.

Segundo ele, apesar das limitações impostas, todas as atividades foram mantidas, com uma atenção especial à crise sanitária, já que o controle da pandemia é a prioridade das prioridades.

Eduardo Nicolau ingressou na instituição em 1980. Atuou como promotor de justiça nas comarcas de Cândido Mendes, Pinheiro, Viana, Imperatriz, Codó e Presidente Dutra, até chegar à capital. Em 1992, foi promovido a procurador de justiça. Além de corregedor-geral do MPMA, Eduardo Nicolau exerceu o cargo de subprocurador-geral para Assuntos Jurídicos.

Confira a entrevista:

Como foi conduzir o Ministério Público num ano atípico com uma série de restrições impostas pela pandemia de coronavírus?

- As dificuldades que temos enfrentado durante esse ano de administração já eram esperadas. Sabíamos que a tarefa mais importante seria assumir a linha de frente na gestão da fiscalização dos programas de imunização e de combate à pandemia. Focamos nisso, colocando a nossa força de trabalho para unir esforços com os equipamentos da rede de enfrentamento do Coronavírus para reagirmos da melhor forma e evitar mortes. Estamos fazendo o nosso papel.

Os trabalhos do MP, de alguma forma, foram prejudicados?

- Muito pouco. Já tínhamos um bom su-



porte de tecnologia da informação e investimos mais ainda. Trabalhamos com sistemas informatizados há alguns anos e só tivemos que desenvolver fluxos para gerenciar o trabalho remoto, tanto de membros quanto de servidores. Estamos seguindo à risca as orientações das autoridades sanitárias para evitar a proliferação do vírus nas nossas unidades e para isso, nos momentos em que tivemos que suspender as atividades presenciais, estabelecemos regras de atendimento remoto ao público para que a sociedade não deixasse de ter acesso aos nossos serviços. Todos os telefones das promotorias, procuradorias, dos promotores e procuradores de justiça estão publicados em nosso site e as regras para o atendimento estão publicadas em Atos Regulamentares que também estão publicados

lá. Em apenas um clique dentro da nossa página o cidadão poderá se informar e ter acesso aos promotores, procuradores de justiça e demais órgãos do MPMA.

Os trabalhos à distância foram suficientes para compensar a ausência de pessoas em seus locais de atendimento e na recepção da demanda da sociedade?

- Como disse, temos fluxos bem claros para o atendimento ao público de forma remota. Usamos telefones institucionais cujos números estão publicados no nosso site. Temos também a Ouvidoria e nossas redes sociais, além do aplicativo MP Cidadão. Através desses canais, o usuário terá o primeiro contato com a instituição e será direcionado para a forma de atendimento adequada: por telefone, pla-

taformas de videoconferência e excepcionalmente atendimento presencial com o uso de todas as medidas de segurança.

É possível afirmar que o modelo de home office veio para ficar?

- Já tínhamos normas internas disciplinando o home office no Ministério Público do Maranhão mesmo antes da pandemia. É um formato eficiente, gera economia de gastos e em algumas situações pode ser bem mais efetivo do que o formato presencial. Sem dúvida, será uma forma de trabalho mais usada em nossa instituição porque agora estamos aperfeiçoando a cultura de estabelecer metas de trabalho em prazos mais curtos e de monitorar a produtividade.

De que forma o MP vem acompanhando o enfrentamento da pandemia?

- Temos um comitê interno que está o tempo todo atento. Além disso, temos o nosso Centro de Apoio Operacional da Saúde que atualiza as orientações aos colegas que estão na frente da fiscalização do combate à pandemia. Temos uma boa interlocução também com Poderes e outras instituições para fazermos um trabalho articulado e eficaz na adoção de medidas que sejam necessárias. Tentamos compartilhar soluções o tempo todo com eles para evitar desgastes desnecessários e estarmos unidos no objetivo comum: combater o vírus e evitar mortes.

Quais os problemas mais preocupantes?

- Atualmente estamos focados no incremento da cobertura vacinal, associado à adoção de medidas restritivas que sejam necessárias levando em consideração os boletins periódicos do combate à pandemia. A experiência de mais de um ano convivendo com esse vírus mostrou os caminhos para combatê-lo: cobertura vacinal ostensiva, medidas de proteção, restrição a aglomerações, medidas restritivas mais severas nos picos das ondas e aperfeiçoamento das intervenções hospitalares e medicamentosas no atendimento aos infectados.

O senhor acha que as autoridades estão conscientes da gravidade deste momento e estão agindo para proteger a sociedade?

- Sem dúvida. Estão todos muito preocu-

pados. O Governo do Estado, o Município de São Luís, a FAMEM, os municípios como um todo e os poderes legislativos estadual e municipais têm feito a sua parte. Obviamente que temos uma autoridade ou outra que não se alinha ao propósito que deve unir a todos nesse momento. Mas é aí que entra o Ministério Público e o Judiciário para agir e colocar as coisas nos seus devidos lugares.

E o que o senhor acha do comportamento de alguns segmentos sociais e do empresariado?

- Reconheço que o momento que estamos vivendo é difícil para o empresariado, sobretudo para aqueles que sobrevivem da promoção de entretenimento. Estamos sentando na mesa com todos para tentar encontrar alternativas menos danosas para esses setores, mas que ao mesmo tempo também respeitem a necessidade de preservarmos a vida das pessoas.

De que forma o MP pode interferir para evitar que desobediências possam agravar a crise?

- Temos fiscalizado as transgressões aos protocolos de segurança sanitária e às regras dos programas de imunização nas três esferas de poder. Os casos que chegam até o Ministério Público são coibidos com rapidez para que sejam revertidos sem maiores danos. Eu mesmo cobro pessoalmente dos promotores quando tomo conhecimento de alguma transgressão.

Como o senhor acompanha, por exemplo, a aplicação da vacinação?

- Instauramos um fluxo no nosso sistema operacional só para a fiscalizar as transgressões aos programas de imunização, inclusive quanto à ordem de prioridades da vacinação, os chamados fura-fila. Há um relatório sintético sobre essas ações à disposição da sociedade e da imprensa logo na apresentação de abertura da nossa página na internet.

É frustrante se brigar tanto por vacinas e não ver sua correta aplicação depois de recebidas?

- Nossos promotores estão atentos e fiscalizam a destinação que é dada às vacinas que chegam ao Maranhão, além da rede de frios e de toda a estrutura envolvida com o manejo da vacinação. É uma estrutura grande envolvida em tudo isso, com uma logística cheia de de-

talhes. Mas estamos indo bem. O Maranhão é um dos estados que mais vacinam no Brasil.

Que ações o senhor mais destaca neste primeiro ano à frente da PGJ?

- Além da forte atuação na fiscalização do combate à pandemia, conseguimos avançar bem em algumas iniciativas que garantirão um incremento de atendimento aos direitos humanos dos maranhenses. Estamos construindo planos de ação para a defesa de direitos de públicos vulneráveis como pessoas em situação de rua, portadores de HIV/Aids e mulheres vítimas de violência. Inclusive criamos um centro de apoio operacional só para coordenar o combate à violência de gênero em todo o Estado e criamos também um Núcleo de Diversidade para acompanhar as demandas dos movimentos sociais compostos por pessoas que são marginalizadas no acesso à Justiça e na resolução dos seus interesses. Também já propusemos ao Colégio de Procuradores a transformação de sete promotorias da capital para que sejam realocadas fisicamente mesmo na periferia da cidade, para o atendimento de direitos humanos das pessoas que são excluídas e para reverter políticas públicas deficitárias nessas comunidades. Quero o promotor mais perto das pessoas mais humildes. Estamos também elaborando o nosso planejamento que está em fase de escuta social. No nosso site, o cidadão vai encontrar um formulário interativo para que ele diga o que ele quer que o Ministério Público do Maranhão priorize para os próximos anos. Lá ele poderá fazer escolhas e opinar sobre a instituição. Além disso, estamos melhorando a nossa capacitação interna através da nossa Escola Superior, para prestarmos um serviço cada vez melhor.

Que planos o senhor tem para os próximos anos?

- Gosto de me planejar e tenho uma equipe muito focada no que acreditamos e estabelecemos como foco para esses dois anos de gestão: promoção de efetividade de direitos humanos dos mais vulneráveis, sem deixar de combater de verdade a corrupção e atuar nas áreas típicas da nossa atribuição. Estamos o tempo todo colocando em prática as estratégias que pensamos para isso e as aperfeiçoando no dia a dia com a ajuda dos promotores que estão na linha de frente.

Os murais de Gil Leros

Mestre Leonardo da Liberdade é um dos homenageados com murais do artista

O artista Gil Leros é o autor do grande mural em homenagem ao mestre Leonardo, um dos fundadores do Tambor de Crioula e do Boi da Liberdade, em São Luís. A obra é parte das ações do projeto “Amo, Poeta e Cantador: Murais da Memória pelo Maranhão” que, neste ano de 2021, vai homenagear 10 personalidades do Bumba meu Boi do Maranhão.

O mural, no Centro de Saúde no bairro da Liberdade, em São Luís, em homenagem ao mestre Leonardo, é o primeiro de outros três que serão construídos em São Luís e mais seis em Axixá, Cururu-pu, Barreirinhas, Guimarães, Viana e São José de Ribamar.

Leonardo Martins dos Santos, mestre Leonardo, comandou o Boi e o Tambor da Liberdade por mais de 40 anos. Nasceu em Guimarães, em 06 de novembro de 1921, e morreu em São Luís, no dia 24 de julho de 2004, aos 82 anos. Começou a dançar Boi e Tambor aos 08 anos de idade, mudando-se para o bairro da



Liberdade, em São Luís, aos 19 anos.

Antes de fundar seu próprio grupo, brincou no Boi de Mizico (Hemetério Raimundo Cardoso), na Vila Passos, do

sotaque de zabumba. Então, em 1956, Leonardo, ao lado de João Abreu, Popó, Romário, Virício e Sebastião Barbeiro, funda o Boi da Liberdade.

Quem é Gil Leros?

Natural de Tucuruí (PA), Gil Leros sempre teve o desenho e a pintura como suas principais ferramentas de comunicação. Quando criança, devido às dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento escolar (dislexia – desvio de atenção), viu no papel e lápis para desenho uma válvula de escape, criando um jeito pessoal de lidar com as situações de comunicação.

Com a mudança para o interior do Maranhão (cidade de Tuntum – MA) e logo após para São Luís – MA, no fim dos anos 90, Gil Leros teve contato com a cultura Hip Hop local, transferindo o gosto de riscar papeis por riscar muros da cidade, dando assim início ao aprimoramento das suas técnicas de pintura e comunicação visual, através de atividades voltadas à arte de rua, tendo-a como seu espaço de desenvolvimento.

Com o passar do tempo, montou seu estúdio (Blue House) e estudou Arquitetura e Urbanismo, o que agregou uma nova visão de Urbanismo e o reconhecimento de seus trabalhos com intervenções urbanas e o uso da arte na valorização dos volumes arquitetônicos.

No decorrer do tempo, Gil Leros nunca deixou o hábito de espalhar seus grafittis pelas ruas, porém estendeu suas habilidades artísticas a outras áreas, sempre envolvendo sua identidade plástica à outras vertentes como arquitetura, música, fotografia e movimentos culturais de sua cidade, já que acredita que a evolução da arte contemporânea está na possibilidade de agregar valores artísticos e pessoais às manifestações de outros artistas, criando uma pluralidade no que diz respeito à produção e

manifestação artística cultural, possibilitando evoluções pessoais e coletivas.

Gil Leros se deixou levar por um mundo pictórico e hoje coleciona um número considerável de experiências e atividades relacionadas à técnica e produção artística, o que o leva a ser um personagem singular no que diz respeito à estética e envolvimento com as mais diversas manifestações artísticas de sua cidade, carrega consigo um imagético com identidade inconfundível e repleta de possibilidades, atrelado ao seu eu e as manifestações estéticas culturais de seu torrão (Maranhão).

Para melhor entender o trabalho do artista é necessário acompanhar seu trabalho e mergulhar nesse imaginário e seus elementos, participando e se deixando levar pelas experiências sensoriais que suas pinturas podem promover.

Havan chega a São Luís

Gigante do varejo mira mercado maranhense para onde deve se expandir em duas cidades

O empresário Luciano Hang, dono das Lojas Havan, em vídeo postado nas redes sociais, anuncia que no Maranhão, além de São Luís, sua empresa deverá se expandir também para Imperatriz, havendo possibilidade de outras cidades serem contempladas com filiais suas. De acordo com o empresário, somente na capital serão mais de 200 empregos diretos, além de dezenas de outros indiretos.

No vídeo gravado ao lado de Marco Aurélio do Amaral Santos, idealizador, fundador e presidente da ONG Libertas, Hang exibe uma camisa do Sampaio Corrêa, time que disputa a Série B do Campeonato Brasileiro, mas não manifesta se este clube será patrocinado pela sua empresa, assim como outros times vêm sendo a exemplo do Vasco da Gama.

Em São Luís, a loja já está sendo construída na Avenida Daniel de La Touche, no bairro da Cohama, onde deverá ser instalada também uma filial de supermercados do Grupo Mateus, já que as duas empresas pretendem atuar em parceria.

Segundo Hang, será uma loja “ampla e linda”, devendo seguir a tradicional arquitetura em estilo grego e uma gigantesca estátua da Liberdade (igual ao cartão postal de Nova York), na frente. As lojas da Havan funcionam como um pequeno shopping, com praça de alimentação, área de diversão para crianças e outros espaços de interação social.

Em abril, o empresário Luciano Hang, dono da Havan, visitou a cidade e anunciou a construção da primeira no estado. De acordo com o empresário, a Havan pretende gerar diversas vagas de emprego e a construção terá um espaço de 20 mil metros quadrados.

Para se cadastrar a um emprego, o candidato deve ter idade acima de 18 anos, certificado de ensino médio completo e demonstrar simpatia, comprometimento,



Luciano Hang é um dos maiores empresários do país e anuncia chegada ao Maranhão

foco no cliente, ética, humildade e atitude. As inscrições são feitas no site www.havan.com.br onde há informações sobre vagas para todas as futuras lojas.

O candidato pode escolher a opção de anexar o arquivo do seu currículo em DOC, DOCX, PDF, HTML, RTF ou OPEN OFFICE para que seus dados sejam preenchidos automaticamente, mas também há a opção de preencher suas experiências, habilidades, informações pessoais entre outros, e, assim, finalizar o cadastro do seu currículo nas vagas de emprego.

Hang diz que em breve estará cadastrando os colaboradores com que pretende iniciar sua empreitada no Maranhão. Clique aqui e assista ao vídeo.

Mais sobre a Havan

A Havan é uma empresa brasileira do setor varejista, cuja matriz está instalada em Brusque, no estado de Santa Catarina. Fundada em 1986 por Luciano Hang e Vanderlei de Limas, a empresa é conheci-



Luciano Hang e Marco Aurélio, da ONG Libertas

da pelas suas lojas com fachadas similares à Arquitetura neogrega e pelas réplicas da Estátua da Liberdade instaladas na frente da maioria das suas filiais.

A Havan comercializa artigos nacionais e importados no atacado e no varejo. Atualmente possui megalojas em dezoito estados e no Distrito Federal.

Este ano São João é em casa

Medidas restritivas impedem montagem dos tradicionais arraiais juninos

O Governo do Estado determinou a não montagem dos tradicionais arraiais juninos a fim de evitar aglomerações que possam facilitar a propagação de coronavírus, mas isto não impede que as pessoas façam sua festa em casa e desfruem dos sabores das comidas e bebidas típicas da época. Maranhão Hoje reuniu algumas receitas para quem deseja fazer a festa sem perder a segurança. Confira:

Pamonha doce

Confira a receita da versão doce dessa iguaria:

Ingredientes

10 espigas de milho verde

1 xícara (chá) de manteiga sem sal derretida

1 pitada de sal

1 xícara (chá) de açúcar refinado.

Modo de preparo

Limpe e rale as espigas de milho. Em seguida, passe a mistura na peneira e aperte bem com uma colher. Acrescente a manteiga, o açúcar e o sal. Mexa até obter uma massa homogênea.

A palha do milho será usada para embrulhar as pamonhas. Para facilitar a amarração de cada embrulho, use barbantes. Coloque uma porção de massa de milho em cada pedaço de palha, amarre e deixe cozinhar por 45 minutos numa panela com água. Esse processo é fundamental para a pamonha ficar cremosa e cozida.

Pamonha salgada

Pode ser preparada de diferentes formas, inclusive com linguiça e queijo. Acompanhe o passo a passo:

Ingredientes

8 espigas de milho

½ linguiça calabresa (picada e frita)

2 colheres (sopa) de manteiga

3 fatias grossas de queijo minas em cubos

Sal, pimenta e salsinha

Modo de preparo

Remova as palhas do milho e coloque-as na água fervente. Pegue a espiga e rale, até remover todos os grãos. Em seguida, bata o milho no liquidificador e transfira a massa para uma tigela. Acrescente a manteiga derretida, a linguiça picada, o queijo e os temperos. Dobre a palha até formar uma espécie de copinho. Depois, adicione a massa de milho. Amarre cada pamonha com barbante e cozinhe na água por 30 minutos.



Cuscuz caipira

Esse prato tem tudo a ver com os festejos de São João. Confira a receita completa:

Ingredientes

1 colher (sopa) de azeite

1/2 cebola pequena picada

2 colheres (sopa) de milho

1/2 pimentão vermelho picado em cubos pequenos

3 colheres (sopa) de ervilha

½ xícara (chá) de palmito cortado em meia lua

1/2 xícara (chá) de polpa de tomate

1 cubo de caldo de legumes

1 xícara (chá) de água

1 xícara (chá) de farinha de milho em flocos

6 unidades de tomates-cereja

1 ovo cozido cortado em rodela

Modo de preparo

Aqueça o azeite em uma panela e refogue a cebola. Acrescente o pimentão, o milho, a ervilha, o palmito e a salsinha. Deixe cozinhar por dois minutos. Junte o caldo de legumes, a polpa de tomate e a água. Mexa bem. Enquanto estiver misturando os ingredientes, adicione a farinha de milho. Misture até a massa do cuscuz se desprender da panela. Unte 6 formas pequenas com furo no centro (7,5 de diâmetro). Distribua o cuscuz com a ajuda de uma colher. Decore com tomatinhos e rodela de ovos. Espere esfriar um pouco para desenformar e servir.

Caldo de feijão

Ingredientes

1 kg de feijão cozido

500g de linguiça calabresa

500g de bacon

3 dentes de alho amassados

2 cebolas (picadas)

2 tabletes de caldo de bacon

100 ml de óleo de soja

Cheiro verde

500 ml de água

Modo de preparo

Pique a linguiça e o bacon em cubinhos. Na sequência, frite e reserve. No liquidificador, bata o feijão e a cebola, até obter uma pasta. Numa panela, doure o alho no óleo e junte o feijão batido. Junte a água e os tabletes de caldo de bacon. Mexa bem em fogo médio, até o caldo ganhar consistência. Sirva com os pedacinhos de bacon e linguiça.

Curau de milho

Essa iguaria cremosa de origem portuguesa leva milho verde, leite, açúcar e canela em pó. Veja só a receita:

Ingredientes

4 espigas de milho

1 lata de leite condensado

1 e ½ xícara (chá) de leite

200 ml de leite de coco

1 colher (sopa) de margarina

1 pitada de sal

Canela em pó

Modo de preparo

Com o auxílio de uma faca, remova os grãos de milho das espigas. Em seguida, coloque-os no liquidificador e bata com leite por alguns minutos. Numa panela, junte esse creme de milho, o leite de coco, a margarina, o leite condensado e o sal. Leve ao fogo médio e mexa, até engrossar. Coloque o curau em potes individuais e decore com canela em pó. Deixe gelar por duas horas antes de servir.

Pé-de-moleque

O pé-de-moleque é um doce típico da culinária brasileira, que se originou no século XVI, a partir do cultivo da cana-de-açúcar. A princípio, ele era preparado com rapadura. No entanto, hoje em dia ele usa açúcar como base. Veja a receita:

Ingredientes

1 lata de leite condensado
500g de amendoim torrado e descascado
½ kg de açúcar

3 colheres (sopa) de margarina

Modo de preparo

Junte o açúcar, o amendoim e a margarina numa panela. Em seguida, leve ao fogo e mexa sem parar. Quando formar uma calda, acrescente o leite condensado. Continue mexendo, até o doce se soltar do fundo da panela. Coloque o pé-de-moleque em um tabuleiro untado com margarina. Espere esfriar um pouco para cortar.

Doce de abóbora com coco

Nem só de milho e de amendoim se faz uma festa junina. O doce de abóbora com coco também é sucesso absoluto nas barraquinhas. Veja só como é simples fazer essa delícia:

Ingredientes

1 kg de abóbora (moranga)
1 unidade de coco ralado
750g de açúcar
Canela em pau e cravo-da-índia a gosto

Modo de preparo

Descasque a abóbora e rale-a grosseiramente. Coloque-a numa panela, junto com açúcar, cravo e canela. Deixe cozinhar em fogo baixo por 45 minutos. Na sequência, adicione o coco ralado. Deixe apurar bem por mais 10 minutos.

Pastel de carne

Na festa junina não pode faltar o pastel de carne. Esse salgado agrada todos os paladares, por isso merece uma barraquinha exclusiva. Veja a receita:

Ingredientes

500g de carne moída
1 rolo de massa de pastel
1 cebola pequena picada
1 dente de alho picado
1 tomate picado

Cheiro-verde

Óleo

Modo de preparo

Refogue a cebola e o alho numa panela. Em seguida, adicione a carne moída e espere 5 minutos, até que o líquido comece a secar. Acrescente o tomate e o cheiro verde. Refogue por mais alguns minutos. Depois de preparar o recheio de carne, chegou a hora de montar os pastéis. Corte a massa em pedaços de 25cm x 20cm. Recheie cada pastel com duas colheres (sopa) de carne moída. Feche cada retângulo de massa e umedeça as bordas com um pouco de água. Além disso, pressione as bordinhas com um garfo.

Aqueça o óleo. Quando estiver bem quente, coloque os pastéis e espere dourar bem. Escorra em papel toalha antes de servir.

Pipoca caramelizada

A pipoca não é apreciada apenas no cinema ou na frente da televisão. Ela também tem tudo para fazer sucesso nos festejos juninos. Veja como é simples preparar a versão caramelizada desse doce:

Ingredientes

1 xícara (chá) de milho para pipoca
1 xícara (chá) de açúcar
½ xícara (chá) de água

Modo de preparo

Adicione o milho de pipoca numa panela grande. Em seguida, leve ao fogo alto e coloque a tampa. Depois de um minuto, comece a mexer a panela, saindo do fogo. Quando não houver mais estouros, é sinal de que as pipocas estão prontas.

Numa panela menor, é chegado o momento de fazer o caramelo. Junte o açúcar com a água e leve ao fogo, até começar a ferver e formar a calda caramelizada (escura). Despeje esse caramelo sobre as pipocas. Misture tudo com uma espátula. Fica espetacular!

Milho na brasa

Milho na brasa com manteiga se tornar o queridinho do momento. E, o melhor de tudo, está na facilidade dessa receita. Confira:

Ingredientes

4 espigas de milho
4 colheres (sopa) de manteiga em temperatura ambiente
1 dente de alho
1 colher (sopa) coentro picado
½ colher de páprica picante

Sal

Modo de preparo

Para temperar a manteiga, dividindo-a em duas porções. Na primeira, junte o coentro e o sal. Na segunda, a páprica, o sal e alho.

Lave bem as espigas de milho. Coloque-os sobre uma grelha elétrica ou na churrasqueira. Quando os grãos começarem a tostar, vire de lado com o auxílio de uma pinça, pois só assim todas as partes do milho ficarão douradas. Sirva com as manteigas temperadas.

Bolo de milho

O bolo de milho não pode faltar no cardápio de festa junina. Ele é macio, saboroso e deixa qualquer um com água na boca. Acompanhe a receita completa:

Ingredientes

1 lata de milho verde
3 ovos
80 ml de óleo de milho
1 ½ xícaras (chá) de fubá
1 ½ xícara (chá) de açúcar
1 colher (sopa) de fermento em pó
2 xícaras (chá) de leite

Modo de preparo

Inicie a receita drenando a água do milho. Em seguida, coloque os grãos no liquidificador, junto com os ovos, o óleo, o fubá, o açúcar e o leite. Quando a massa estiver homogênea, adicione o fermento e bata levemente.

Unte uma assadeira redonda com farinha. Depois, despeje a massa na mesma. Leve o bolo de milho verde ao forno pré-aquecido por 50 minutos. Lembre-se de fazer o teste do palitinho para descobrir se ele está no ponto.

Bolo de fubá

Que tal preparar um bolo de fubá fofinho e saboroso para a festa junina? Com certeza os convidados vão amar essa ideia. Aprenda o passo a passo:

Ingredientes

1 ½ xícara (chá) de fubá
4 ovos
2 xícaras (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de leite
1 xícara (chá) de óleo
1 colher (sopa) de fermento em pó
1 xícara (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de erva-doce
1 pitada de sal

Modo de preparo

Junte os ovos, o óleo, o açúcar e o leite no liquidificador. Bata por cinco minutos. Transfira a mistura para uma tigela. Acrescente o fubá e a farinha. Mexa bem, até a massa ficar lisinha. Por fim, misture o fermento, o sal e as sementinhas de erva-doce. Despeje a massa do bolo em uma forma untada com manteiga e farinha de trigo. Leve ao forno médio pré-aquecido por 30 minutos.

Bolo de aipim

A mandioca é um dos ingredientes típicos da festa junina, mas muitas pessoas desconhecem como se faz bolo de aipim. Para ajudar na preparação, selecionamos uma das melhores receitas. Veja:

Ingredientes

1 kg de aipim
3 ovos
1 xícara (chá) de leite
1 pacote de coco ralado
200 ml de leite de coco
3 xícaras (chá) de açúcar
100g de manteiga

Modo de preparo

Inicie a receita descascando a mandioca. Em seguida, lave-a bem com água corrente e rale com um ralador grosso. No liquidificador, coloque o aipim, o leite, os ovos, o leite de coco e a manteiga. Bata bem os ingredientes por 1 minutos. Junte o açúcar, o coco ralado e o sal. Bata mais um pouco. Transfira a massa para uma assadeira untada e leve ao forno médio pré-aquecido por 35 minutos.

Bolo de churros

Nem só com bolo de fubá, milho e aipim se faz uma festa junina. Você pode inovar, apostando no bolo de churros. Essa delícia, super criativa, está cada vez mais presente na mesa dos brasileiros em ocasiões especiais. Confira a receita:

Ingredientes

2 latas de leite condensado
3 ovos
100g de manteiga
1 colher (sopa) de fermento em pó
1 xícara (chá) de açúcar
2 xícaras (chá) de farinha de trigo
½ xícara (chá) de leite integral
1 colher (sopa) de canela em pó
Açúcar e canela para a decoração

Modo de preparo

Coloque os ovos, a manteiga e o açúcar na batedeira. Bata até obter um creme fofo. Acrescente o leite, a canela em pó, a farinha de trigo e por último

o fermento. Misture bem. Transfira a massa para uma forma redonda untada com farinha. Leve para assar em forno médio por 30 minutos.

Enquanto a massa do bolo estiver assando, prepare o recheio. Para isso, coloque as latas de leite condensado na panela de pressão, acrescente água e leve ao fogo para cozinhar. Espere em média 15 minutos, para obter o doce de leite.

Corte a massa do bolo em três partes iguais. Recheie com o doce de leite. Finalize a receita decorando com canela em pó e açúcar.

Canjica

A canjica costuma fazer o maior sucesso nas barraquinhas de festa junina. Trata-se de um doce cremoso, que leva leite condensado e coco. Confira a receita:

Ingredientes

2 xícaras (chá) de canjica de milho

2 litros de água

1 xícara (chá) de açúcar

1 lata de leite condensado

1 lata de creme de leite

1 litro de leite

100g de coco ralado

Cravo-da-índia e canela em casca

Modo de preparo

Deixe os milhos de canjica de molho por 24 horas.

Depois, coloque-os na panela de pressão, junto com água, cravo e canela. Deixe cozinhar por 45 minutos. Junte o leite, o açúcar, o leite condensado e o coco.

Deixe cozinhar, até a canjica ficar bem cremosa. Por último, adicione o creme de leite.

Quindim

Amarelinho, saboroso e com uma consistência que derrete na boca, o quindim é uma sensação nas festas juninas. A receita leva ovos caipiras e coco fresco. Confira:

Ingredientes

8 gemas

30g de manteiga

229g de açúcar

120g de coco ralado fresco

Modo de preparo

Coloque o coco e o açúcar peneirado numa vasilha. Misture bem. Junte a manteiga derretida e, por último, as gemas. Misture todos os ingredientes até obter uma massa. Deixe descansar por alguns minutos.

Na sequência, unte as forminhas com manteiga e açúcar. Distribua a massa do quindim nas formas e leve ao forno pré-aquecido em banho maria. Deixe assar por 45 minutos. Espere os docinhos esfriarem um pouco para desenformar.

Arroz doce

Barato, gostoso e capaz de aquecer o corpo na temporada de inverno. Essas características definem um bom arroz doce cremoso de festa junina. Veja a receita completa:

Ingredientes

1 xícara de arroz

2 xícaras de leite

2 xícaras de água

1 lata de leite condensado

1 caixinha de creme de leite

Modo de preparo

Coloque o arroz e a água numa panela. Em seguida, leve ao fogo para cozinhar por meia hora. Junte o leite, o leite condensado e o creme de leite ao arroz cozido. Misture todos os ingredientes e deixe no fogo baixo por mais 15 minutos. Ao distribuir o doce nos potinhos, decore com canela em pó.

Doce de leite em pedaços

O doce de leite caseiro em pedaços leva apenas quatro ingredientes, mas requer um pouco de paciência na sua preparação. Veja:

Ingredientes

1 litro de leite

50g de açúcar

1 pitada de bicarbonato

Margarina

Modo de preparo

Numa panela, junte o leite e o bicarbonato. Leve ao fogo e espere a mistura ferver. Quando isso acontecer, reduza a intensidade do fogo e acrescente açúcar. Mexa sem parar por uma hora ou mais, até o doce começar a engrossar.

Coloque uma colher desse doce de leite em um copo de água. Se ele afundar sem se dividir em partes, é sinal de que atingiu o ponto certo.

Unte o mármore com manteiga, despeje o doce de leite e, quando esfriar, corte em pedaços.

Doce de batata doce

Na barraquinha de doces típicos, o doce de batata doce não pode faltar. Veja só como é fácil prepará-lo:

Ingredientes

2 kg de batata doce cozida

½ xícara (chá) de coco ralado

1 xícara (chá) de açúcar

½ xícara (chá) de água

100ml de leite de coco

Modo de preparo

Cozinhe a batata doce e amasse-as, até obter uma espécie de purê. Reserve. Em uma panela, junte a água e o açúcar. Leve ao fogo até obter uma calda. Na sequência, adicione a batata doce amassada, o coco ralado e o leite de coco. Misture bem sem parar, até o doce se desprender do fundo da panela. Transfira a massa para um recipiente untado com manteiga.

Amendoim salgado

Essa é a forma mais prática de preparar o amendoim. Confira a receita:

Ingredientes

500g de amendoim cru e sem casca (manter a pele)

3 colheres (sopa) de sal

½ xícara (chá) de água

Modo de preparo

Coloque os amendoins numa assadeira. Leve ao forno médio (de 170 °C a 190 °C) por 30 minutos. Quando começar a torrar, é chegado o momento de colocar o sal e a água. Misture bem e deixe assar por mais 10 minutos.

Maçã do amor

Esse doce, bastante comum na temporada de festas juninas, conta com uma deliciosa calda açucarada. Só tome cuidado para não quebrar os dentes na hora de comer. Veja receita:

Ingredientes

8 maçãs

200ml de água

500g de açúcar cristal

1 colher (sopa) de vinagre

1 colher (café) de corante vermelho

Palitos

Modo de preparo

Dissolva o corante na água. Acrescente o açúcar e o vinagre. Leve ao fogo e misture com uma colher, até atingir o ponto de bala dura (calda grossa). Espete as maçãs no palito e banhe-as na calda. Deixe secar numa forma untada.

Maria mole

Em busca de uma receita de maria mole fácil? Então veio ao lugar certo. Esse doce leva apenas cinco ingredientes e fica uma delícia. Veja:

Ingredientes

1 xícara (chá) de coco fresco ralado

1 envelope de gelatina em pó sem sabor

5 colheres (sopa) de água fria

1 lata de leite condensado

1 lata de creme de leite

Modo de preparo

Misture a gelatina na água. Leve ao fogo, em banho-maria, até amolecer bem. Acrescente o creme de leite e o leite condensado. Transfira a mistura para o liquidificador e bata bem, até obter um creme. Despeje a maria-mole em um refratário e deixe na geladeira por 3 horas. Após esse período, corte em cubos e passe no coco.

Queijadinha

A queijadinha é um doce típico da culinária brasileira, mas que buscou inspiração na tradicional queijada preparada em Portugal. Aprenda o passo a passo da receita:

Ingredientes

1 lata de leite condensado

3 ovos

100g de manteiga

1 xícara (chá) de açúcar

200g de coco seco ralado

1 xícara de queijo meia cura ralado

5 colheres (sopa) de farinha de trigo

Modo de preparo

Peneire as gemas e junte as claras em seguida. Misture bem com um fuê durante 30 segundos. Acrescente o leite condensado e a manteiga. Adicione a farinha de trigo aos poucos, assim como o queijo e o coco ralado. Misture todos os ingredientes até obter um creme homogêneo. Distribua a queijadinha em forminhas de papel. Leve-as ao forno médio-alto por 35 minutos.

Enquanto os doces estiverem assando, prepare uma calda com açúcar e água. Depois, é só distribuir essa calda sobre as queijadinhas.

Aniversário da Amclam

Academia militar voltada para difundir ciência, conhecimento e literatura no Maranhão

No dia 31 de maio, a Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares (AMCLAM) completou três anos de fundação, mas devido às medidas restritivas que impedem a realização de eventos com mais de 100 pessoas a comemoração deixou de ser realizada solenidade com membros e convidados. A entidade nasceu para congregar escritores, especialistas na área cultural, mestres e doutores acadêmicos, literatos e artistas, escolhidos criteriosamente para contribuir com a difusão do saber.

A Amclam é centrada no desenvolvimento cultural através do: estímulo, reconhecimento, fomento e valorização da ciência, letras e artes em todos os níveis; incentivo e motivação dos militares estaduais na produção de obras científicas, literárias e artísticas; desenvolvimento do viés artístico em todos os gêneros; resgate e ampliação da história das Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militares do Maranhão; defesa e perpe-



tuação das tradições militares, maranhenses e brasileiras; culto ao vernáculo, a literatura e arte nacional; promoção de parcerias constantes e fraternas com as instituições e sodalícios da literatura e da cultura e da arte e intercambiar com centros de atividades culturais brasileiros e internacionais.

Valores

Fomento aos interesses culturais; respeito aos direitos humanos; repúdio aos preconceitos e discriminações de qualquer natureza; a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade, a economi-

cidade e a eficiência; e o respeito à Constituição Federal Brasileira, unidade e soberania do Brasil.

Ser uma referência na discussão e construção de saberes literários, técnicos e científicos, através de uma produção de elevada qualidade acadêmica.

Diferencial

Metodologicamente interagir com a sociedade, contribuindo nas áreas das ciências, letras e artes, com foco no fortalecimento institucional das corporações militares estaduais do Maranhão.

3º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES MILITARES

Cel Carlos Augusto Furtado Moreira
Presidente da AMCLAM

O dia 31 de maio – data do aniversário do Brigadeiro Feliciano Antônio Falcão, por escolha de 22 Acadêmicos Fundadores, dos quais 02 já partiram para o Reino Celestial, escolhemos para considerar a data de aniversário da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares (Amclam) ACADEMIA MARANHENSE DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES MILITARES – AMCLAM.

Após a sua fundação com o beneplácito de todos, por ser o autor da ideia de criação de um Sodalicío que passou a integrar militares e civis nas ciências, letras e artes, iniciamos de forma vigorosa às nossas atividades acadêmicas.

Conseguimos organizar legalmente a nova entidade, estruturamo-la administrativamente e procuramos desenvolver os seus vieses.

Em um curto espaço de tempo, com a aprendizagem adquirida na caserna, conseguimos ir sedimentando valores que passaram fazer a diferença no universo cultural maranhense.

Nossa simbologia, nossas particularidades ligadas ao ideário militar e aliadas às habilidades de todos os nossos Acadêmicos, tornaram-se diferenciais às comparadas Academias já existentes.

Conquistamos espaços através do conhecimento nas obras lançadas, fomos e temos sido convidados para ações culturais no Maranhão, Brasil e já começam a florescer convites mundo afora.

Participamos de um Festival Internacional (Feira das Tulhas 2019), representados por nossos Artistas como a única Academia convidada, fomos considerada a Academia mais atuante em 2019 pela Coluna VIP do Jornal Pequeno, adquirimos a Utilidade Pública Municipal, apoiamos projetos como Bibliotecas Comunitárias, em nosso Site (www.amclamma.org) resplandecem nossos Acadêmicos que passaram a possuir visibilidade em suas histórias de vida e em relação às suas produtividades, nossas Redes Sociais (WhatsApp, Facebook e Instagram) reproduzem nossas ações e conquistas quase que diariamente, recebemos frequentemente consultas em face de sermos consideradas como modelo para várias Unidades Federativas, recordamos nossos Acadêmicos Pedro Ivo e Fuad em diversas situações: participando de suas despedidas, publicando obra e agora imortalizando o poeta com seu nome em um Concurso Anual que em sua primeira edição foi um sucesso, enfim, a AMCLAM existimos para o mundo e possuímos representatividade.

Somaram-se aos fundadores, excelentes

nomes que fortaleceram o Templo do Brigadeiro Falcão.

Não obstante a Pandemia do COVID-19 que assola o planeta, a partir de sua descoberta no início de 2020, a AMCLAM manteve acesa as luzes da sabedoria, as quais, energizam todos àqueles que nos privilegiam com suas presenças em nossas sessões solenes.

A procura de nossa AMCLAM para integrarmos-na como associado, emergem não só da Atenas Brasileira, mas, continuamente de todas as plagas nacionais, onde voluntários tentam se integrar à esse maravilhoso e vitorioso projeto cultural.

A cada avanço é um estímulo para novos desafios e não existe a menor dúvida do quanto avançamos em tão pouco tempo.

Inúmeras ações e projetos estão em curso: Utilidade Pública Estadual, Concurso Anual de Redação para Alunos dos Colégios Militares (PMMA e CBMMA), Exposição Artística, Sede Física, Publicação de Obras, Criação de Condecorações, Elogio aos Patronos, Formação da Banda Marcial, Confeção da Espada de Acadêmico e outros.

Portanto, todos nós temos muito a comemorar nesse 3º Aniversário e continuarmos essa marcha ascendente.



Governo e CNA discutem celeridade às análises do CAR

A proposta formulada pela Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na reunião com a Diretoria do sistema CNA/SENAR (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), presidentes das Federações de Agricultura e Pecuária, no dia 12 de maio de 2021, visa dar celeridade e conclusão às análises e validações do CAR (Cadastro Ambiental Rural), com o objetivo de adequar as propriedades rurais às normas e diretrizes ambientais e, como consequência, demonstrar que o país desenvolve uma atividade rural sustentável.

Na minha percepção esta proposta representa, também, uma resposta às fortes pressões dos setores ambientalistas que divulgam uma imagem distorcida do verdadeiro papel que desempenha o agronegócio no desenvolvimento econômico e social do país.

Estas pressões surgem de todos os sentidos. Do ponto de vista externo destacam-se as pressões de organismos internacionais vinculados às mudanças do clima, como, por exemplo, das Conferências do Clima que verberam contra o desmatamento da Amazônia; da recente Cúpula do Clima organizada pelo Presidente Joe Biden, que tenta responsabilizar o governo atual pela falta de fiscalização na área de defesa do meio ambiente; da União Europeia que estabelece condições de preservação ambiental para assinatura do Acordo de Livre Comércio com o MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), das exigências dos membros da OCDE para viabilizar a entrada do Brasil na Organização.

Mercado financeiro

Internamente grandes grupos industriais e do mercado financeiro unem-se a grupos ambientalistas e partidos da oposição na tentativa de desgastar o programa federal de apoio ao agronegócio.

No sentido de colaborar nesta tarefa de finalização do CAR, o MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento), em convênio com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), lançou recentemente o PRAVALER, como uma ferramenta de ajuda para os proprietários que eventualmente tenham passivos ambientais e que necessitem regularizar suas áreas após a conclusão das análises e validações do CAR.

O Banco Central, por sua vez, já sinalizou através de Consulta Pública a disposição de vincular a concessão de financiamentos rurais ao atendimento de critérios de sustentabilidade ambiental.

Lembrando, por oportuno, que o Banco Central desempenha papel importante na operacionalização anual do Plano Safra, com a publicação das resoluções que definem os critérios para o financiamento, tais como, taxas de juros, prazos de financiamento, amortização e outros.

Diante desta situação e considerando que no momento apenas 3% das declarações do CAR foram analisadas pelo processo manual segui-

do pelas entidades estaduais de meio ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro – SFB –, órgão vinculado ao MAPA, sugere o Módulo de Análise Dinamizado do CAR com a Utilização de Tecnologia de Sensoriamento Remoto para regularização ambiental das propriedades rurais.

Regularização Ambiental

O Estado do Amapá, integralmente incluído no Bioma Amazônia, foi indicado como área piloto para implementação da proposta, passando, desta forma, uma imagem internacional positiva do real interesse do Governo brasileiro em priorizar a regularização ambiental das propriedades rurais.

Este método depende da construção de mapas temáticos estaduais de uso dos solos de acordo com o Novo Código Ambiental. No nosso caso podem ser utilizados os mapas produzidos para o Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC – fruto de convênio entre a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrima) e a Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e o mapa de uso do solo do ZEE do Bioma Amazônia Maranhense.

A adesão à ferramenta proposta pelo SFB é voluntária, e caso o produtor não concorde com os resultados ele pode solicitar a análise manual do órgão estadual, no caso a SEMA.

O dado fundamental da análise proposta pelo SFB refere-se à exigência prévia da revisão dos dados cadastrais já declarados pelo proprietário ou possuidor. Esta etapa revisionista vai comparar a declaração do proprietário/possuidor com a situação identificada no processo de análise.

Segundo o cronograma definido pelo SFB o Estado do Maranhão, será incluído na programação desta proposta a partir do segundo semestre deste ano.

Repercussão da Proposta

Analisando cinco situações chegamos às seguintes hipóteses:

A) na suposição de que a maioria dos grandes produtores do complexo soja-milho-algodão das regiões do Cerrado Sul, polarizado pelo município de Balsas, e do Cerrado Norte, centrado no Baixo Parnaíba Maranhense, já obtiveram licenciamento ambiental da SEMA para abertura de suas áreas, então eles já estariam habilitados para contrair financiamento bancário por já terem suas reservas legais e APPs definidas; deve ser considerado ainda que estes produtores normalmente dispõem da possibilidade da obtenção de recursos financeiros das grandes tradings através de venda antecipada de seus produtos, prescindindo, pelo menos enquanto durar o bônus da expansão do agronegócio, da necessidade de financiamento do sistema bancário;

B) os pequenos produtores oriundos dos programas oficiais de reforma agrária federal e estadual dispõem de um arco de proteção que inclui Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto de Colonização e Terra

do Maranhão (Iterma), Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (Saf), Secretaria de Direitos Humanos, movimentos sociais e do próprio Novo Código Florestal e não deverão ter grandes dificuldades na obtenção de recursos oriundos do Pronaf a não ser as dificuldades resultantes da provável escassez de recursos para o novo Plano Safra 2021/22, em função das dificuldades de recursos orçamentários; (lembro a decisão tomada nos últimos dias pelo Ministério da Economia suspendendo as contratações que operam linhas equalizadas pelo Tesouro Nacional após aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA);

C) os pequenos produtores com dimensões de até quatro módulos fiscais e que tenham desmatadas suas áreas até 2008, de acordo com o que estabelece o Novo Código Florestal, deverão ter algumas dificuldades com relação a análise do SFB principalmente as relacionadas a difícil distinção entre floresta nativa e as formações vegetais secundárias; todavia poderão ser amparadas pela Lei 10.276/15, operacionalizada pela Pesca Secretaria de Agricultura, Pecuária (Sagrima) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), que trata da adequação ambiental da propriedade rural;

D) os médios e grandes produtores localizados no Bioma Amazônia Maranhense, que eventualmente tenham passivo ambiental, poderão ser aqueles que poderão enfrentar as maiores dificuldades para se regularizar ambientalmente diante das propostas do SFB, tendo em vista o seguinte: i) exiguidade de áreas disponíveis para compensação no mesmo bioma, em vista do grande número de unidades de conservação, de reservas quilombolas, de terras indígenas, e, mais recentemente, da criação de cerca de 340.000ha de reservas extrativistas; ii) necessidade de implantar, na prática bancária, os novos limites de reserva legal estabelecidos pela Lei 11.269/20 do ZEE do Bioma Amazônia Maranhense; iii) exigência do parágrafo 5º do Art. 14 da referida Lei que especifica que, “as áreas onde houver necessidade de recomposição da Reserva Legal para observância dos percentuais estabelecidos neste artigo serão recuperados em até dez anos, contados a partir da publicação desta Lei”, ou seja, até 2030, o que, na prática, constitui uma obrigação inexequível, considerando que o Novo Código Florestal assegura até 20 anos para regularização a partir da aprovação do PRA; iv) inexistência de lei estadual para análise e aprovação do PRA;

E) as dificuldades relatadas no item D) acima, poderão ser mais agravadas para as atividades voltadas para a pecuária tendo em vista que os novos produtores do complexo soja-milho da região do Bioma Amazônia, não necessitam de abertura de novas áreas e podem ver supridos suas necessidades de financiamento de curto prazo com a venda antecipada de seus produtos.

*Engenheiro Agrônomo e Consultor da FAE-MA/SENAR



O homem está com os dias contados?

À medida que o programa de vacinação contra a Covid-19 avança mundo afora, as autoridades começam a arrefecer as medidas de controle e restrição. Os EUA, Europa e outras nações já liberaram o uso de máscara, ampliaram a quantidade de pessoas em recintos fechados e até já se viu eventos recreativos e esportivos com público. No Brasil, onde a taxa de vacinação se aproxima de 30% da população, o governo afirma que vai estudar a possibilidade de também flexibilizar algumas restrições. Em que pese as críticas que tal anúncio provocou, o que se sobressai nesse panorama é que o mundo, bem ou mal, começa a se aproximar da volta à normalidade.

Parece claro que tais medidas estão sendo tomadas com todo cuidado porque o Coronavírus, como todo vírus, possui a capacidade de se modificar e criar variantes, algumas mais agressivas, mais letais e mais contagiantes, para as quais as atuais vacinas podem não estar aptas a promover a imunização. No entanto, a economia precisa se recuperar, as pessoas já não aguentam viver distantes dos amigos e parentes e o jeito é começar reduzir as restrições.

Voltar ao normal ou a uma situação muito próxima disso não implica apenas em permitir aglomerações, festas, eventos esportivos, poder ir a restaurantes e praias ou qualquer outro evento que se traduz em melhor qualidade de vida e diversão. No rol das atividades que se pretende flexibilizar estão inclusive a volta ao trabalho presencial, o retorno às aulas e demais atividades que estavam a meia boca, uma parte muito pequena comparecendo e outra parte, a grande maioria, no chamado home-office ou sistema híbrido.

Parece lógico que, se as pessoas estão liberadas para ir a

eventos e se divertir sem muita culpa, estarão também liberadas para voltar a trabalhar e assistir aulas. Mas nem tudo que é tão óbvio acaba se tornando uma decisão lógica. Boa parte resiste em retornar ao sistema presencial alegando, pasmem, o risco da contaminação. Outros dizem que a sua produção ou aproveitamento no sistema home-office é tão boa ou melhor que no presencial. Estes últimos ainda acrescentam que, no sistema híbrido, há ganhos e redução dos custos das empresas e deles próprios com deslocamentos, alimentação, perda de tempo no trânsito e riscos.

Não resta dúvida que tais argumentos têm uma certa dose de razão. O sistema de trabalho e aula à distância tem mostrado bons resultados quando bem planejados e conduzidos. De outro lado, tem se mostrado desastrosos em muitas outras situações. Nem todas as atividades laborais alcançam a mesma produtividade no trabalho remoto e muitos alunos, principalmente dos períodos iniciais, não estão aprendendo o que deveriam, além de fingirem estar assistindo aula enquanto se distraem em outras atividades.

Ainda é cedo para dizer que o trabalho home-office está com os dias contados, principalmente aqui no Brasil. Há muita poeira a ser enfrentada nesta estrada e não se descarta o surgimento de uma nova onda da epidemia, capaz de determinar novo isolamento e medias restritivas. No entanto, é muito provável que até o fim deste ano a maior parte da população esteja vacinada e os índices de contaminação caiam a níveis menos alarmantes. Se isso ocorrer, o trabalho em casa pode ser uma alternativa considerada pelas empresas e escolas em casos específicos e bem planejados. Assim caminha a humanidade.



**J.C. AUDITORES
& CONSULTORES**
www.jccons.com.br

Novo serviço de neurocirurgia

Ministério da Saúde garantiu a instalação de cirurgia guiada no Hospital Universitário da UFMA

Sabemos que o ensino e a saúde andam de mãos dadas no Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA/Ebserh/MEC) e por esse motivo a instituição não para de crescer e investir em tecnologia de ponta para garantir cada vez mais uma assistência de qualidade. Nesse contexto, o hospital adquiriu um equipamento de cirurgia guiada por imagem (neuronavegador), com investimento de R\$ 1,2 milhão do Ministério da Saúde.

No período de 08 a 10 de junho, foi promovido o treinamento para mais de 30 profissionais do Serviço de Neurocirurgia, juntamente com o do Centro Cirúrgico, para uso na nova tecnologia por meio de neuronavegação. O HU-UFMA é o único hospital da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Maranhão a dispor da tecnologia para neurocirurgia de alta complexidade.

O neuronavegador é o mais novo equipamento neurocirúrgico adquirido pelo HU-UFMA que permitirá uma assistência de maior qualidade. A tecnologia do aparelho permite a criação de imagens tridimensionais usando como referência a imagem da ressonância de crânio, além de possibilitar a visualização da lesão e das estruturas cerebrais antes e durante o procedimento cirúrgico.

No dia 09 de junho, um paciente foi submetido a neurocirurgia para tratamento de malformação arteriovenosa já com o uso da neuronavegação. Procedimento foi



realizado em uma adolescente de 14 anos que tinha uma malformação arteriovenosa cerebral. Tudo transcorreu sem intercorrências e a paciente já se encontra na enfermaria após alta da UTI. A cirurgia foi conduzida pelo especialista em neurocirurgia vascular, Alan Hass, juntamente com os neurocirurgiões Gelson Soeira, Kassandra Nunes e João Carlos Sousa Junior; a anestesista Richelane da Costa; a enfermeira Antônia Lúcia; as técnicas de enfermagem Auzirene Dourado e Fabiana Bezerra; e o técnico especialista do equipamento Henrique Figueiredo.

O neurocirurgião, Alan Hass, explicou sobre o uso e a relevância do equipamento. “A tecnologia é fundamental para tratamento de tumores e malformações vascu-

lares cerebrais. Como exemplo nas cirurgias que abrangem áreas eloquentes (responsáveis pela fala, visão, e movimentação dos membros) o neuronavegador proporciona o máximo de segurança e precisão, evitando assim lesões e sequelas graves aos pacientes.”

A superintendente do HU-UFMA, Joyce Lages, falou sobre os investimentos que têm sido feitos na instituição. “Estamos sempre buscando inovação e incorporação de novas tecnologias que beneficiem a assistência e permita uma melhor qualidade nos serviços prestados à população maranhense. Além de proporcionar aos nossos acadêmicos e profissionais, um ensino e uma capacitação voltados para o que há de melhor no mercado”.



SEMPRE UM PERTO DE VOCÊ!

- Camboa
- Cidade Operária
- Forquilha
- Lagoa
- Maiobão
- Mata
- Miritiua-Turu
- Olho D'Água
- Parque Vitória
- Raposa
- São José de Ribamar
- Vila Cascavel
- Aracagi



recepcao@gruponicolau.com.br



3245-3220 / 3245-3229

Itapemirim voa no Maranhão

Aeroportos de São Luís e de Imperatriz estão nas futuras rotas da companhia aérea

Itapemirim Transportes Aéreos (ITA), que fará seu voo inaugural dia 29 de junho, entre os aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, e Brasília, no Distrito Federal, confirma que estará voando também para São Luís, a partir de 1º de setembro, devendo abrir em breve as vendas de passagens. Um segundo destino no Maranhão, Imperatriz, também já foi anunciado, mas para esta cidade a previsão de início das operações e somente abril do próximo ano. A Itapemirim pretende voar para 35 cidades brasileiras.

O voo inaugural acontecerá no dia 29 de junho de 2021, entre os aeroportos de Guarulhos e Brasília, com renda revertida para instituições beneficentes. Até junho de 2022, a ITA atenderá em sua malha 35 destinos.

Os voos da ITA serão realizados por aeronaves Airbus A320, com capacidade para transportar confortavelmente até 162 passageiros. São 18 assentos a menos em relação à configuração máxima do modelo. As aeronaves da ITA foram customizadas e reconfiguradas para possibilitar mais espaço entre as poltronas.

Assim, todas as fileiras de assentos estão dentro dos padrões da categoria A do selo ANAC de conforto. Os passageiros terão entre 79 cm e 107 cm de espaço, dependendo da localização do assento dentro da aeronave.

Além do conforto, a companhia ainda vai oferecer serviços diferenciados, como despacho gratuito de bagagem para todas as classes tarifárias e marcação de assento sem custo adicional. Quando possível (por conta da pandemia), os passageiros também terão à disposição serviço de bordo diferenciado.

Sobre o Grupo Itapemirim

Com 67 anos de história, o Grupo Itapemirim é referência no mercado de transportes brasileiro. A companhia tem como presidente e vice-presidente, Sidnei Piva e



Confira a programação de voos em cada cidade:

Belo Horizonte-Confins 30 de junho de 2021
Rio de Janeiro-Galeão 30 de junho de 2021
São Paulo-Guarulhos 30 de junho de 2021
Brasília 30 de junho de 2021
Salvador 30 de junho de 2021
Curitiba 30 de junho de 2021
Porto Alegre 30 de junho de 2021
Porto Seguro 1 de julho de 2021
Recife 1 de agosto de 2021
Maceió 1 de agosto de 2021
Fortaleza 1 de agosto de 2021
Florianópolis 1 de agosto de 2021
Natal 1 de agosto de 2021
Vitória 1 de setembro de 2021
São Luís 1 de setembro de 2021
Aracaju 1 de setembro de 2021
Goiânia 1 de setembro de 2021
Ribeirão Preto 1 de setembro de 2021

Belém 1 de outubro de 2021
Manaus 1 de novembro de 2021
Santarém 1 de novembro de 2021
Foz do Iguaçu 1 de dezembro de 2021
Macapá 1 de fevereiro de 2022
Imperatriz 1 de abril de 2022
Navegantes 1 de abril de 2022
Presidente Prudente 1 de abril de 2022
Uberlândia 1 de abril de 2022
João Pessoa 2 de abril de 2022
Campo Grande 1 de maio de 2022
Palmas 1 de maio de 2022
Cuiabá 1 de maio de 2022
Porto Velho 1 de maio de 2022
São José do Rio Preto 1 de maio de 2022
Teresina 1 de junho de 2022
Maringá 1 de junho de 2022

Adilson Furlan (respectivamente).

A Viação Itapemirim, empresa de transporte rodoviário, atende 2,5 milhões de passageiros por ano, em 2.700 cidades de 19 estados brasileiros, com mais de 300 ônibus em operação e é liderada por Eliandro Bueno.

Sob a liderança de Tiago Senna, em 2020, surgiu a Itapemirim Transportes Aéreos, com objetivo de levar ao territó-

rio nacional a democratização do transporte aéreo por meio de uma experiência inovadora e acolhedora.

O Grupo possui ainda, empresas ligadas à operação de transportes, com foco especial em ferrovias e no transporte urbano, por meio dos veículos leves sobre trilhos (VLTs). A divisão ferroviária tem como responsável Jean Pejo, ex-secretário nacional de Mobilidade e Serviços Urbanos.



Blog é comunicação

O senador Roberto Rocha (PL 814/2021) é autor do projeto de lei que equipara blogs ou páginas pessoais que publicam conteúdo noticioso aos veículos de comunicação social, de modo a garantir o direito de resposta a quem se considerar ofendido. A matéria aguarda designação de relator. Segundo Rocha, os donos de páginas na internet, organizadas profissionalmente, têm buscado lucro por meio de publicações sensacionalistas de conteúdo noticioso. Na opinião dele, no intuito de aumentar popularidade entre internautas e maximizar seus ganhos, essas publicações se especializam na divulgação de notícias bombásticas falsas, muitas vezes comprometendo a honra e a imagem das pessoas. “Frequente ouvirmos que a internet é como uma conversa de bar, onde é possível ouvir e falar qualquer coisa com a licença que é dada aos boêmios. Ocorre que os blogueiros, em muitos casos jornalistas profissionais, eles próprios reivindicam a condição de participantes do campo político da comunicação. Tarefa nobre, mas que implica responsabilização, mesmo porque muitos têm CNPJ e são patrocinados por entidades e até órgãos públicos. Ora, não é possível dar essa licença plena para quem tem responsabilidades iguais às dos veículos de comunicação formais. Não podem ser um território livre, fora do alcance da lei, a ponto, muitas vezes, de servirem para desconstruir reputações estabelecidas ao longo de anos”, argumentou.

Habilidades no basquete

O vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSDB), mostrou suas habilidades no basquete ao fazer cesta de fora do garrafão, na solenidade de entrega do novo Centro Desportivo e Cultural do bairro do Coroadó, em São Luís. Diferente do que ocorre em partidas de futebol em que o sucesso do governante, nesse tipo de exposição, depende da colaboração do goleiro, nesta era só ele e a cesta.



O ginásio entregue mede 446 metros quadrados. A quadra poliesportiva foi totalmente revitalizada e ganhou a urbanização no entorno com calçamento feito em blocos de concreto, implantação de academia de saúde, playground e paisagismo. A obra integra o Programa de Revitalização de Praças e Espaços Públicos do Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), visando estimular a convivência comunitária, promovendo qualidade de vida aos moradores que, agora, contam com um espaço adequado para a prática de esportes e lazer.

Brandão comentou seu feito que foi compartilhado por admiradores nas redes sociais. “Ah, e eu estreei a quadra com uma cesta de primeira! Continuamos trabalhando em prol da nossa gente!”

Queiroga vem ao Maranhão

Após constrangedor e desnecessário debate provocado pelo governador Flávio Dino (PCdoB), o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, veio a São Luís, para conhecer de perto os riscos de uma nova onda de co-



ronavírus pela cepa indiana, provocada com a chegada de um navio com tripulante infectado. Ele foi recepcionado pelo prefeito Eduardo Braide (Podemos), a quem atendeu com a liberação de 300 mil doses extras de vacina, o que contribuiu para avançar a imunização na Ilha. Flávio Dino reclamou da ausência do Maranhão nos debates dessas ações, o que foi desmentido pelo ministro. Segundo ele, o governador teria desautorizado sua participação numa coletiva de imprensa sobre o surgimento dessa variante.

O adeus de Zeca Belo

Morreu dia 31 de maio, uma das mais expressivas lideranças empresariais do Maranhão: José Ribamar Barbosa Belo, o Zeca Belo, ex-presidente da Associação Comercial do Maranhão; do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae-MA) e do Sindicato de Construção Rodoviária do Maranhão (Sindcor-MA). Na nota de pesar pelo seu falecimento, a Federação das Indústrias do Mara



NOTA DE PESAR

É com profunda tristeza que a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), comunica o falecimento, ocorrido nesta madrugada, nesta cidade, do empresário José Ribamar Barbosa Belo (ZECA BELO) vice-presidente desta Instituição, presidente do Conselho Temático de Obras e Energia da FIEMA e ex-presidente e presidente Honorável do Sindicato da Indústria da Construção de Obras Rodoviárias do Maranhão-SINDICOR.

Líder empresarial de grande prestígio foi presidente da Associação Comercial do Maranhão-ACM e presidente do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-MA). Deixa enorme legado à logística estadual com a construção de grande parte da malha rodoviária do estado.

Empreendedor por vocação, sempre se empenhou em ampliar as nossas fronteiras, com a implantação de estradas que muito contribuíram para o desenvolvimento econômico do Maranhão.

Neste instante de grande dor, a diretoria e todos os que compõem o Sistema FIEMA, enviam à família enlutada sentimentos de pesar e suas orações, rogando a Deus que a conforme neste momento difícil.

Edilson Baldez das Neves



Posse de Marcos Caldas

O suplente de deputado estadual Marcos Caldas (PTB) tomou posse na Assembleia Legislativa do Maranhão, nesta quarta-feira (9), em substituição ao titular da vaga, deputado Pastor Cavalcante (PTB), que saiu de licença. O ato de posse aconteceu durante a sessão plenária remota presidida pelo deputado Othelino Neto (PCdoB).

Em seu pronunciamento, Marcos Caldas declarou que está preparado para continuar trabalhando pelo povo do Maranhão. “É uma honra integrar, mais uma vez, o plenário da Assembleia Legislativa, que vem fazendo um importante trabalho em prol dos maranhenses. Nós continuaremos nessa luta em benefício desse povo que eu tanto amo”.

O parlamentar acrescentou que estará sempre presente para trabalhar em favor dos municípios, com ações voltadas principalmente à população do Baixo Parnaíba, região onde ele nasceu. “Eu quero agradecer, em especial, à minha família, a todos os meus amigos e à classe política maranhense que sempre me apoiou”, assinalou.



Eleição no Sinepe

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Maranhão (Sinepe-MA), Paulino Delmar Pereira, foi eleito, dia 25 de maio, para mais um mandato 2021/24. O presidente reeleito, Paulino Pereira, aproveitou a oportunidade para agradecer aos membros da diretoria e a confiança dos dirigentes das instituições filiadas, reafirmando o compromisso para com a categoria. “Continuaremos a trilhar por esse caminho onde o diálogo, a disposição para o debate e a coragem para o enfrentamento sejam a nossa bandeira que permanecerá desfraldada para continuarmos a colher os frutos de mais um mandato movido por dedicação, ética e transparência”, destacou o presidente que segue para seu terceiro mandato consecutivo. Paulino Pereira destacou ainda que a sensação é de que o dever vem sendo cumprido. “A renovação de mais um mandato é a confirmação de que estamos seguindo pelo caminho certo”, afirmou.



Terço dos Homens

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, nesta terça-feira (15), o Projeto de Lei nº 270/2021, da deputada Helena Dualibe (Solidariedade) que institui o Dia Estadual do Terço dos Homens, no calendário de Eventos do Maranhão. A data será o último domingo do mês de abril, e as entidades religiosas e afins poderão promover atividades com a finalidade de ampliar e estimular a prática da oração do Terço. Segundo a parlamentar, o objetivo do projeto é fomentar no público masculino da Igreja Católica o comprometimento com a oração, a evangelização, a mudança de vida e a transformação do ambiente em que vivem e trabalham, através dos dogmas católicos. O Terço dos Homens é um movimento cristão que tem como propósito resgatar para a Igreja homens de todas as idades como ato de fé e devoção, reforçando a importância da presença masculina na instituição, o que é considerado pela missão imprescindível para a formação da família e de uma sociedade cristã.

Doação de alimentos

Um total de 195 instituições foram beneficiadas com 102 toneladas de alimentos não perecíveis arrecadados pela campanha "Juntos pela Vida - Para a solidariedade não há distância", realizada pelo Banco do Nordeste com objetivo de minimizar as dificuldades de famílias em situação de vulnerabilidade e que sofrem os impactos da crise sanitária.

As doações, destinadas a famílias de toda a área de atuação do Banco, formada pelos nove estados da Região Nordeste e pelo norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, foram entregues obedecendo aos princípios de integridade, conduta ética, procedimentos anticorrupção e responsabilidade socioambiental.

No Maranhão, especificamente, a campanha arrecadou, este ano, nove toneladas de alimentos, configurando mais de 900 cestas de alimentos doadas a 10 instituições que prestam serviços voluntários a comunidades carentes, além de família em bairros periféricos nos municípios em que estão sediadas as agências do Banco do Nordeste.



Novas carretas-escolas do Senac

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) fez uma adaptação nas instalações das carretas-escolas que levam cursos ao interior do estado. Uma delas, a de Moda e Beleza, está em Tuntum, oferecendo cursos gratuitos a jovens do município. Com a reforma, as carretas passaram por troca do piso, troca de ar-condicionados, cortinas, revestimento de toda a parte interna e mobiliário, como espelhos, bancadas e armários. Além disso, foram restaurados os lavatórios e as cadeiras de beleza, houve a troca dos pneus e realizada pintura externa e interna de toda a carreta.

A unidade reproduz o ambiente real do trabalho da área a que se destina, nesse caso, a um salão de beleza completamente novo, moderno e bem equipado.

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias (Fiema) Cláudio Azevedo, que articulou o deslocamento da Carreta-Escola de Moda e Beleza do Senac para Tuntum, essa parceria com o Senac será muito importante, principalmente para os jovens do município. "A partir dos cursos oferecidos, os jovens passarão a ter uma profissão e uma renda para que consigam realizar seus sonhos", destacou.

Em Tuntum, serão realizadas, a partir de 1º de julho, cursos de Cabeleireiro, Manicure e Pedicure, Maquiador e Depilador, todas gratuitas, em parceria com a prefeitura municipal. As inscrições para os cursos ainda estão acontecendo, e podem ser feitas na Secretaria da Mulher do município.

Produção rural

A Fazenda Cockalim, no município de Buritirana, na região tocantina, vem obtendo aumentando e variação na sua produção, desde que o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) entrou na propriedade com o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O casal Allen Cristine de Sousa e José Nilton Guedes diz que o desempenho da equipe de ATeG elevou, sobremaneira, a produção de leite.

De acordo com o técnico Felipe Carvalho, as tecnologias implantadas na propriedade foram gerenciamento de receitas e despesas, Utilização de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), cursos e treinamentos, implantação de novas ordenhas ao dia, utilização de ordenhadeira mecânica, uso de silagem, uso de concentrado protéico-energético e a compra coletiva de insumos.

"Antes do Senar, a produção chegava a 21.500 litros anuais e depois atingiu 28.548 litros/ano. Também foi observado a percentagem de vacas em lactação, tendo sido alterado de 61% para 74% em apenas um ano", destaca Carvalho.

Posse na Federação das Indústrias

Apesar das medidas restritivas, a Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema) reuniu alguns convidados para a solenidade de posse de sua nova diretoria, dia 17 de maio, reuniu alguns convidados. Confira:



Deputado Ariston Ribeiro, desembargador José Costa, Edilson Baldez, Carlos Brandão, Esmênia Miranda e Rafael Lucchesi



Edilson Baldez e a vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda



Lourival Bogéa, Edilson Baldez e José Reinaldo Tavares



Fábio Nahuz, Carlos Brandão e Pedro Robson

Rir é um bom remédio

Já que o problema é nosso...

Homem chega em casa com ar de preocupado e deixa sua esposa bastante apreensiva.

- Que foi, amor?
- Meu bem, tenho um problema muito sério na empresa...
- Nunca diga tenho um problema, mas temos um problema, pois você sabe que os seus problemas também são meus – responde a dedicada esposa
- Mas este é meu...
- Todos os seus problemas são meus também, amor, pode contar comigo – insiste a esposa.
- Acho que não
- Que foi não confia mais em mim
- Tá bom, já que você insiste que todos os meus problemas são nossos, queria te avisar que a minha secretária vai ter um filho nosso.

Lido, visto e ouvido

Casado e calado.

O presidente Eutício Gaspar Dutra foi, talvez, o político brasileiro mais calado desde o tempo em que ele era ministro da Guerra. Levantava-se todo dia às quatro da manhã, fazia uma inspeção na Vila Militar e às seis e meia estava no ministério. Ia sempre acompanhado de um ajudante de ordens que nunca lhe ouvia a voz. Uma manhã, assim que ele chegou, o então major Humberto de Alencar Castello Branco (futuro primeiro presidente da ditadura militar), oficial de gabinete, perguntou ao ajudante de ordens, capitão Fragomeni:

- Então? Como é que está o homem hoje?
 - Ótimo. Até conversou muito comigo.
 - Não me diga!
 - Conversou sim. Quando a gente chegou na altura do Maracanã, ele respirou fundo e disse: “Tá quente hoje!”.
 - Puxa! E olhe que ele não é de fazer discurso longo de manhã.”
- (Do Folclore Político de Sebastião Nery)

PARACHOQUE DE CAMINHÃO

Político brasileiro é o homem mais religioso do Mundo, em cada obra leva um terço

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Com a filiação de Flávio Dino, PSB vai deixar de ser nanico no Maranhão?

PENSAMENTO ÁRABE

Você é o senhor do seu silêncio e o escravo de suas palavras



Gerações de educação à distância

No decorrer de cada uma delas o ensino e aprendizagem foram se modernizando gradativamente na maioria dos países dos cinco continentes do planeta terra, devido o surgimento e a evolução das tecnologias de comunicação e informação. Tendo em vista a necessidade do homem de interagir cada vez mais com rapidez e eficiência na socialização e construção de conhecimentos.

Neste trabalho iremos considerar a existência de quatro gerações tecnológicas segundo o pensamento de M.J.Gomes (Gomes, 2003). A primeira geração, mono media, do ensino por correspondência, visto como a mais antiga geração de ensino a distância. Iniciou-se por volta do ano de 1833, por ser o primeiro registro conhecido de publicidade a um sistema de ensino associado à comunicação por correspondência postal.

O paradigma de aprendizagem que corresponde a esta primeira geração é o que Galliani e Manfredi (idem) chamam paradigma racionalistas-informacional. Essencialmente tratava-se de um ensino do tipo S-R (estímulo-resposta), em que um determinado texto transmitia o estímulo/conteúdo de aprendizagem ao aluno, e ocorria depois um feedback deste para o professor traduzido através de resposta solicitada, questões mais ou menos bem resolvidas, avaliações, etc, seguido de uma correção e por vezes um reforço psicológico do que o aluno tinha enviado.

A segunda geração dos múltiplos media. A determinada altura começou-se a utilizar em ensino as telecomunicações (passou-se à chamada geração das telecomunicações, segundo Garrison). As tecnologias de comunicação eletrônica a distância, o telefone, a rádio e a televisão, estas ultimas fundamentalmente a partir de meados do século passado, propiciaram um meio muito mais rápido de interagir a distância do que a correspondência postal.

Mas as emissoras de rádio e televisão, ao não permitirem uma comunicação de duplo sentido, não são consideradas por Garrison tecnologias de interação, mas o que chama ancillary-media, que, em Português, significa meios auxiliares (Garrison, 1985; Gomes 2003). Houve um nítido aumento na facilidade e rapidez de comunicação, mas não nos níveis de interação, já que a comunicação continuava a ser muito

de sentido único. Mas os níveis de interação aumentaram bastante quando os audiogramas e os videogramas se foram disseminando nas instituições de ensino, substituindo as emissões radiofônicas e televisivas.

Entretanto, relativamente à geração anterior, ocorreu uma clara diminuição na independência dos estudantes, já que tinham que se sujeitar aos momentos e aos espaços em que as tecnologias estavam à sua disposição.

A segunda geração dos múltiplos media considera-se iniciada quando múltiplas formas de representação do conhecimento a ensinar foram surgindo, com o recurso aos meios de comunicação com suporte script, áudio e vídeo. O recurso a estes meios permitiu uma comunicação mais fácil e rápida, o que teve como consequência uma maior exigência de tempo por parte do professor para atender as solicitações de muitos estudantes. Foi este fato que levou a introdução dos tutores na educação e formação a distância.

Tal como afirma Trindade (2001) e se verifica na prática, o papel dos tutores é diferente do desempenho pelo professor. A este último compete, entre outras funções, assegurar a qualidade e relevância dos conteúdos a ensinar, garantir a qualidade pedagógica do ensino e contribuir para a validação das classificações, diplomações e graus conferidos pela instituição de ensino. Aos tutores compete à ajuda aos alunos o esclarecimento das dúvidas que vão tendo e a utilização dos critérios do docente para a árdua tarefa de analisar e classificar as provas de avaliação que se vão desencadeando. Muitas vezes o professor acumula as suas próprias tarefas com as de tutor.

A terceira geração, a geração multimídia. Nos primórdios da década de 70 começaram a surgir os computadores pessoais, mas a sua proliferação só ocorreria a partir da década de 80. O ensino e a aprendizagem não podiam deixar de ser influenciados por essa poderosa ferramenta que é o computador. Como este já tinha surgido muito antes, havia estudos importantes alicerçados ou inspirados nessa máquina, uns mais influentes, outros menos, havendo a destacar os de inteligência artificial cujo trabalho pioneiro é o célebre artigo de 1950, Computing Machinery and intelligence, do matemático inglês

Alan Turing, e os dos modelos psicológicos de processamento.

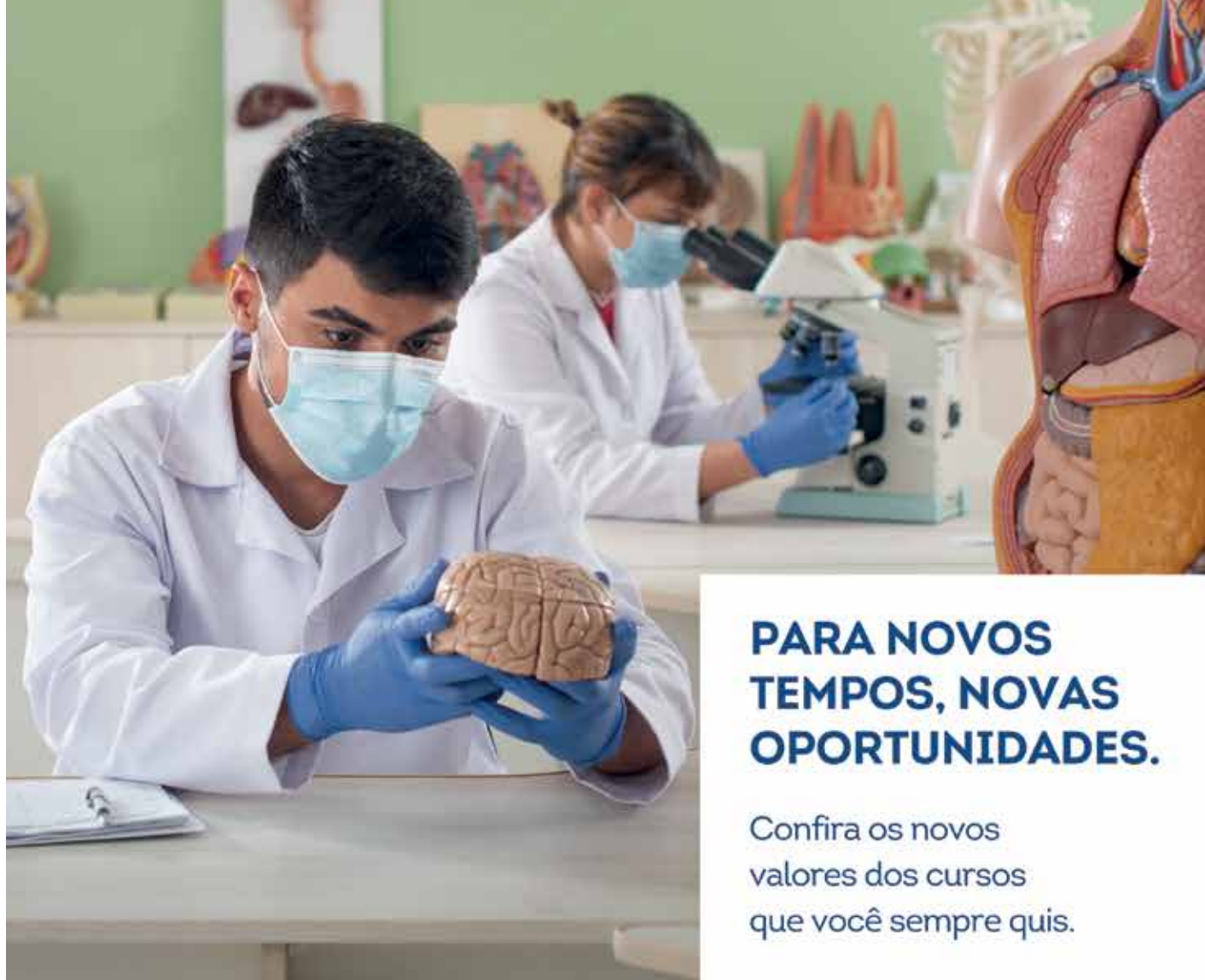
A acessibilidade dos computadores pessoais fez com que passassem a ser usados abundantemente em ensino a distância, possibilitando um notável crescimento nos níveis de interação professor-aluno, mediadas pelos programas de software educacional produzidos sem prejuízos da independência do aluno. Vieram a originar o que Garrison chama a geração do computador.

Os computadores pessoais permitiram o uso sistemático do correio eletrônico (e-mail) e das teleconferências, bem como dos fóruns de discussão. Isto permitiu aumentar as possibilidades de comunicação bidirecional entre professores e estudantes. A interatividade cresceu enormemente nesta geração, assim como as possibilidades de feedback aos estudantes. Porém, ainda não era dada a devida importância que à cooperação entre os estudantes quer à sua participação em ambientes eletrônicos de discussão e negociação de ideias.

A quarta geração a da aprendizagem em rede. Esta geração corresponde a uma forma temporalmente avançada da terceira geração tecnológica segundo a classificação de Garrison, a que ele chamava como vimos atrás à geração do computador (Computer generation). “Caracteriza-se por uma representação multimídia dos conteúdos de ensino estruturados sobre rede de comunicação por computador” (Gomes, 2003, p. 151).

As novas ferramentas Web, em particular as modernas plataformas, permitiram produzir comunidades de aprendizagens no espaço virtual e a relação pedagógica passou a ser definitivamente considerada uma relação bidirecional de professor transmissor-receptor para estudantes receptores-transmissores em interação entre si e com o professor. Mais do que possuir conhecimentos sobre coisas com maior ou menor interesse futuro, importa assimilar conceitos, regras e princípios na resolução de problemas da vida real ou que pelo menos os simulem.

Quanto ao ensino, ele passou a ser encarado como uma atividade que se situa no cerne do processo educativo e é suscetível de ser encarado cientificamente, através de modelos.



PARA NOVOS TEMPOS, NOVAS OPORTUNIDADES.

Confira os novos valores dos cursos que você sempre quis.

VALOR* PARA CURSOS PRESENCIAIS A PARTIR DE

ADMINISTRAÇÃO	R\$ 614,23
ARQUITETURA E URBANISMO	R\$ 844,74
BIOMEDICINA	R\$ 864,64
CIÊNCIAS CONTÁBIS	R\$ 614,23
DESIGN	R\$ 747,82
DIREITO	R\$ 886,92
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	R\$ 749,87
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	R\$ 749,87
ENFERMAGEM	R\$ 794,50
ENGENHARIA AMBIENTAL	R\$ 844,74
ENGENHARIA CIVIL	R\$ 844,74
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	R\$ 844,74
ENGENHARIA MECÂNICA	R\$ 844,74
ESTÉTICA	R\$ 695,55
FARMÁCIA	R\$ 864,64
FISIOTERAPIA	R\$ 864,64
FONOAUDIOLOGIA	R\$ 824,45
JORNALISMO	R\$ 648,11
NUTRIÇÃO	R\$ 864,64
ODONTOLOGIA (IMPERATRIZ)	R\$ 1.495,45
ODONTOLOGIA (RENASCENÇA)	R\$ 1.830,99
PSICOLOGIA	R\$ 856,93
PUBLICIDADE E PROPAGANDA (Com. Social)	R\$ 648,11
SERVIÇO SOCIAL	R\$ 606,84

VALOR* PARA CURSOS HÍBRIDOS A PARTIR DE

ADMINISTRAÇÃO	R\$ 469,00
ARQUITETURA E URBANISMO	R\$ 549,00
BIOMEDICINA	R\$ 639,00
CIÊNCIAS CONTÁBIS	R\$ 469,00
CST EM DESIGN DE INTERIORES	R\$ 549,00
DESIGN	R\$ 549,00
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	R\$ 549,00
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	R\$ 549,00
ENGENHARIA AMBIENTAL	R\$ 549,00
ENGENHARIA CIVIL	R\$ 549,00
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	R\$ 549,00
ENGENHARIA MECÂNICA	R\$ 549,00
FARMÁCIA	R\$ 639,00
FISIOTERAPIA	R\$ 639,00
NUTRIÇÃO	R\$ 639,00
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	R\$ 469,00

VALOR* PARA CURSOS EAD A PARTIR DE

ADMINISTRAÇÃO	R\$ 230,49
CIÊNCIAS CONTÁBIS	R\$ 230,49
CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 230,49
CST EM GESTÃO EM MARKETING	R\$ 230,49
CST EM GESTÃO PÚBLICA	R\$ 230,49
CST EM LOGÍSTICA	R\$ 230,49
CST EM BANCO DE DADOS	R\$ 230,49
CST EM DEFESA CIBERNÉTICA	R\$ 230,49
CST EM GASTRONOMIA	R\$ 449,39
CST EM GESTÃO AMBIENTAL	R\$ 230,49
CST EM GESTÃO FINANCEIRA	R\$ 230,49
CST EM PROCESSOS GERENCIAIS	R\$ 230,49
CST EM SISTEMAS PARA INTERNET	R\$ 230,49
LETRAS (LIC.)	R\$ 230,49
PEDAGOGIA (LIC.)	R\$ 230,49
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	R\$ 230,49

*Durante todo o curso somente para ingressantes do 1º período de cada curso no 1º semestre letivo de 2021, conforme portaria reguladora.

**NOVOS TEMPOS,
NOVOS VALORES,
NOVAS MANEIRAS
DE PENSAR**

INSCREVA-SE: **CEUMA.BR**





A pandemia não acabou. Todo cuidado ajuda muito.



Vacinar é a maior prevenção.

O Maranhão está **bem avançado na imunização**. Porém, mesmo vacinados, ainda existe um pequeno risco de contaminação. Além disso, uma pessoa vacinada pode contaminar outras ainda não imunizadas. Acompanhe o calendário, tome suas doses da vacina, mas mantenha todos os outros cuidados.



Ficar em casa contribui muito.

Se as pessoas não circularem o vírus não circula. Cada dia que cada um fica em casa é menos gente exposta ao vírus. **Só saia de casa se realmente necessário.**



Máscara: cuidado simples e sempre.

Junto a lavar as mãos, é o ato mais básico e eficaz contra a transmissão e contaminação, desde o início da pandemia. **Lembre-se que mesmo vacinado, você ainda pode transmitir o coronavírus.**



Evitando aglomerações, você colabora muito.

Se precisar sair de casa, **respeite o distanciamento de pelo menos 1,5m**, principalmente em ambientes fechados. Parar a pandemia depende de cada um. Depende de todos.



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão



Canal aberto digital: 9.2



www.al.ma.leg.br



@assembleialema



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão

TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS